

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES

Lajeado, 30 de abril de 2009. L

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, bacharelado

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 002/Câmara de Ensino/UNIVATES, de 08/04/2009; **c)** o relatório técnico NAP/003/2009 sobre o Projeto Pedagógico do curso de Comunicação Social, bacharelado, e suas habilitações; **d)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 28/04/2009 (Ata 03/2009),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, bacharelado, código 4010, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



**CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
COM HABILITAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS**

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, abril de 2009

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001 E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitor

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Moerschbäecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	13
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	13
1.2	Objetivos.....	13
1.3	Princípios filosóficos.....	14
2	INTRODUÇÃO.....	15
3	NECESSIDADE E JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	17
3.1	A necessidade de um Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas no Centro Universitário UNIVATES e no Vale do Taquari.....	17
3.1.1	A singularidade da Região.....	17
3.1.2	O espaço público no Vale do Taquari.....	18
3.1.3	As relações na esfera pública.....	19
3.1.4	O mercado de trabalho na área de Relações Públicas.....	20
4	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	23
4.1	Denominação do curso.....	23
4.2	Nível do Curso.....	23
4.3	Atos legais.....	23
4.3.1	Ato de autorização de funcionamento do curso.....	23
4.3.2	Ato de reconhecimento.....	23
4.4	Início de funcionamento.....	23
5	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	24
5.1	Concepções do curso.....	24
5.1.1	Conceitos norteadores da UNIVATES.....	24
5.1.2	Conceitos aplicados ao curso de Relações Públicas	24
5.1.3	Identidade do curso de Relações Públicas.....	25
5.1.4	Diretrizes da Habilitação em Relações Públicas	26
5.1.5	Adequação às diretrizes curriculares do MEC.....	26
6	FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO.....	28
6.1	Finalidades.....	28
6.2	Objetivos.....	28
7	PERFIL PROFISSIONAL.....	29
7.1	Perfil comum	29
7.2	Os profissionais de Relações Públicas.....	29
7.3	O perfil projetado pelo Centro Universitário UNIVATES.....	30
7.4	Competências e habilidades.....	30
7.4.1	Competências e habilidades gerais.....	30

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

7.4.2	Competências e habilidades específicas.....	31
7.5	Atribuições do profissional de Relações Públicas egresso da UNIVATES	31
8	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO-ACADÊMICA DO CURSO.....	33
8.1	Regime Escolar.....	33
8.2	Local de funcionamento do curso.....	33
8.3	Número de vagas	33
8.4	Turno de funcionamento.....	33
8.5	Modalidade de funcionamento.....	33
8.6	Duração do curso e período de integralização.....	34
8.7	Dimensão das turmas.....	34
8.8	Processo de seleção e ingresso.....	34
9	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	35
9.1	Organização e estruturação curricular.....	35
9.2	Disciplinas do Núcleo Comum.....	36
9.3	Fluxograma.....	37
9.4	Matriz Curricular.....	38
9.5	Eixos estruturais do curso de Comunicação.....	39
9.5.1	Introjeção crítica dos conceitos teóricos da Comunicação.....	39
9.5.2	Análise das ciências referenciais para a prática da Comunicação.....	40
9.5.3	Desenvolvimento de capacidades de negociação.....	40
9.5.4	Reflexão ético-política da prática profissional.....	40
9.5.5	Experimentação de uso de linguagens no limite da arte da tecnologia de Comunicação....	40
9.6	Articulação do curso.....	40
9.6.1	Núcleos de Aprendizagem.....	40
9.7	Disciplinas obrigatórias.....	42
9.8	Disciplinas eletivas.....	43
9.9	Sistemas de Habilitação.....	44
9.10	Sistema de proficiências.....	44
9.11	Sistema de Estágios Supervisionados.....	45
9.12	Regulamento dos Estágios Supervisionados.....	45
9.13	Regulamento de Estágio Curricular não Obrigatório.....	48
9.14	Regulamentação do Trabalho de Conclusão.....	52
9.15	Sistema Atividades Complementares.....	53
10	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	57
10.1	Avaliação da Aprendizagem.....	57
10.2	Avaliação Institucional e do Curso.....	58
11	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	60

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

11.1	Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	60
11.2	Orientação na matrícula.....	60
11.3	Controle acadêmico.....	60
11.4	Atendimento individual ou em grupo.....	61
11.5	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	61
11.6	Apoio psicológico.....	61
11.7	Oficinas de reforço e monitorias.....	61
11.8	Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	62
11.9	Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	62
11.10	Serviço de Ambulatório de Saúde.....	62
11.11	Ambulatório de Fisioterapia.....	63
11.12	Ambulatório de Nutrição.....	63
11.13	Serviço fonoaudiológico.....	63
11.14	Ouvidoria UNIVATES.....	64
11.15	Crédito estudantil.....	64
11.16	Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	64
11.17	Bolsa Monitoria.....	65
11.18	Bolsa Extensão.....	65
11.19	Balcão de Empregos UNIVATES.....	65
11.20	Outras atividades voltadas ao aluno.....	66
11.21	Acompanhamento de egressos.....	66
11.22	Acesso à Internet.....	66
12	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	67
12.1	Apoio didático-pedagógico ao docente.....	67
12.2	Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente	67
12.3	Participação de professores em eventos.....	68
13	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	69
14	CORPO DOCENTE.....	98
14.1	Disciplinas do curso com respectivo corpo docente.....	98
14.2	Relação do corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	101
14.3	Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	102
15	INFRAESTRUTURA.....	105
15.1	Infraestrutura física e recursos materiais.....	105
15.2	Infraestrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	105
15.3	Infraestrutura de informática.....	106
15.4	Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	113

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

15.4.1 Agência Experimental de Comunicação.....	113
15.4.2 Núcleo de Pesquisa em Comunicação.....	114
15.4.3 Laboratório de fotografia.....	114
15.4.4 Estúdio de áudio.....	115
15.4.5 Estúdio de vídeo.....	116
15.4.6 Sala Tecnológica Multidisciplinar	118
15.4.7 Sala de redação.....	120
15.5 Biblioteca.....	120
15.5.1 Área física.....	120
15.5.2 Acervo e usuários.....	120
15.5.3 Serviços.....	122
15.5.4 Resumo do acervo bibliográfico.....	123
16 ANEXOS.....	125

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

TABELAS

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente.....	104
TABELA 2 - Regime de trabalho do corpo docente.....	104
TABELA 3 - Resumo do acervo bibliográfico	123

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

QUADROS

QUADRO 1 - Resumo da estrutura curricular (carga horária/créditos).....	35
QUADRO 2 - Organização curricular do curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas.....	36
QUADRO 3 - Disciplinas do Núcleo Comum.....	36
QUADRO 4 - Demonstrativo da integralização curricular.....	38
QUADRO 5 - Matriz da Habilitação em Relações Públicas da UNIVATES.....	41
QUADRO 6 - Núcleos de aprendizagem com respectivas disciplinas obrigatórias.....	42
QUADRO 7 - Resumo dos exames de proficiência.....	45
QUADRO 8 - Organizações e atividades do Estágio Curricular Não Obrigatório.....	50
QUADRO 9 - Atividades Complementares – Categoria Ensino.....	53
QUADRO 10 - Atividades Complementares – Categoria Extensão.....	54
QUADRO 11 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa.....	55
QUADRO 12 - Responsabilidade sobre a oferta de disciplinas.....	55
QUADRO 13 - Corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	101
QUADRO 14 - Corpo docente com experiência profissional.....	102
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	106
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	107
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	107
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	108
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	108
QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	109
QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	109
QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	110
QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	110
QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	111
QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	111
QUADRO 26 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	112
QUADRO 27 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	112
QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	113
QUADRO 29 - Descrição da Agência Experimental de Comunicação do Prédio 11 - sala 217.....	113
QUADRO 30 - Descrição dos materiais presentes no Estúdio Fotográfico.....	115
QUADRO 31 - Descrição de Materiais e Equipamentos presentes no Estúdio de Rádio.....	116
QUADRO 32 - Descrição de Materiais e Equipamentos presentes no Estúdio de TV.....	116
QUADRO 33 - Descrição de Materiais e Equipamentos da Sala Tecnológica Multidisciplinar.....	118

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

QUADRO 34 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)..... 124

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

ANEXOS

ANEXO I – Administração Acadêmica do Curso

ANEXO II – Equivalência das disciplinas do curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

2 INTRODUÇÃO

Entendendo a Comunicação como sendo de importância crucial para a prática das novas relações contemporâneas, a UNIVATES procurou atender a uma demanda social latente na região do Vale do Taquari: implementar melhores condições de relacionamentos das organizações do Vale com o mundo globalizado. Para isso, implantou, no segundo semestre de 2001, o Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, assumindo o compromisso de desenvolver, na região do Vale do Taquari, uma área de conhecimento aplicado em comunicação social.

Para atingir esse objetivo, a Instituição do Centro Universitário UNIVATES decidiu montar uma área de extensão e implementar esforços para a criação de uma área de pesquisa. O resultado imediato originou dois trabalhos¹ apresentados na reunião anual da INTERCOM, em setembro de 2001, um mês após o início do curso.

O passo seguinte neste campo centrou-se em ampliar a massa crítica de alunos e professores, implantando o segundo curso da área de Comunicação Social. A opção foi pela Habilitação em Relações Públicas por dois grandes motivos. O primeiro considerou as dimensões da vocação profissional, detectada pelas pesquisas realizadas pela Instituição, e das necessidades regionais, o que pode ser entendido no texto deste projeto. O segundo, de ordem econômico-financeira, considera a possibilidade de aproveitamento da estrutura física – especialmente laboratórios – do Curso de Publicidade e Propaganda, já implantado em 2001.

Visou-se implementar um Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas adequado às condições e à cultura da sociedade local, implicando em práticas pedagógicas e matriz curricular diferenciadas e inovadoras no meio acadêmico brasileiro. A proposta de Diretrizes Curriculares do MEC ampara e induz alternativas como a adotada, conforme o parecer 492/2001, homologado no D.O.U em 9 de julho de 2001.

Assim, a implementação de um Curso de Comunicação Social, Habilitação em Relações Públicas, buscou atender demandas locais, em complementação aos Cursos de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda e Jornalismo, também implantados e concebidos com uma estrutura conceitual sólida e formato flexível.

Finalmente, o curso foi concebido identificando e levando em conta a cultura da organização do Centro Universitário UNIVATES, os objetivos e as práticas permanentes da UNIVATES, bem como a sua capacidade, vocação e compromisso com o desenvolvimento de uma área de conhecimento nova. Instrumentalizar a reflexão e a prática da Comunicação e difundir o seu entendimento e sua

¹“As marcas e a simbologia da imagem: uma análise da logomarca do Estado do RS” e “Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário UNIVATES: uma visão mercadológica e segmentada”

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

adoção pela sociedade constituem o principal objetivo do Centro Universitário UNIVATES nesta proposta.

3 NECESSIDADE E JUSTIFICATIVA DO CURSO

3.1 A necessidade de um Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas no Centro Universitário UNIVATES e no Vale do Taquari

3.1.1 A singularidade da Região

A efetiva ocupação territorial do Vale do Alto Taquari ocorre após 1850, quando os donos de sesmarias da margem direita do Rio Taquari empreendem um projeto de ocupação de terras por colonização, com delegação do Governo Provincial que detém essa prerrogativa.

O princípio gerador de lucros desse empreendimento está na atribuição de valor à terra, antes obtida por doação ou por preços ínfimos. Esta terra se situa na transição entre a planície, ao sul, e os contrafortes da serra, ao norte. A economia colonial era de difícil exploração, gerando perspectiva de resultados econômicos baixos. Na primeira ocupação portuguesa do século XVIII, foi utilizada para reserva de profundidade estratégica militar na fronteira com os domínios espanhóis no Prata.

A colonização do Vale do Alto Taquari ganhou características diversas e próprias, na medida de seu caráter privado. Sendo a terra o fator a ser valorizado, os empreendedores buscaram agregar recursos humanos adequados, cultivo de pequenas propriedades com excedentes, infra-estrutura social e comercial que viabilizassem a acumulação pelo novo patamar de preço da terra.

Para isso a composição das levas imigratórias utilizou grupos urbanizados, marginalizados pela Segunda Revolução Industrial. Nestas levas encontravam-se profissionais (oficiais) e artesãos deslocados pela produção industrial, operários com origens rurais, profissionais liberais inadaptados (médicos, agrimensores, professores, religiosos) ou comerciantes.

A infra-estrutura construída abarcou pequenos núcleos urbanos de prestação de serviços (escola, saúde, socialização, comércio de suporte para atividades agrícolas), estruturas de comércio à longa distância (casas comerciais exportadoras e importadoras, empresas de navegação para o aproveitamento da hidrovía natural, portos e armazéns) e financiamentos, sendo o principal, o da terra, com carência inicial de seis anos para acumulação de capital mínimo para o giro agrícola da pequena propriedade e o giro das casas de comércio.

O resultado ao longo do tempo foi a especialização da agricultura em produtos comercializáveis, fluxos estáveis de comércio, industrialização de pequeno porte para atendimento das necessidades regionais e, em segundo momento, já com escala maior, para exportação. Também surgiu um processo de urbanização com grande número de núcleos urbanos (40 municípios, 8% do Estado, abrigando uma população de cerca de 300 mil habitantes, 3,16% dos habitantes do

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Estado, gerando um PIB de 10 bilhões de reais, 2,66% do produto bruto gaúcho). A estrutura produtiva é, hoje, dominada pela agroindústria e a distribuição de renda é mais equilibrada e maior que as médias estaduais e nacionais.

É marcante a independência social e a auto-suficiência regional e a presença da pequena propriedade, da pequena indústria e da disseminação de iniciativas empreendedoras.

Na dimensão cultural, a população é marcada pela vinculação a suas origens e aos costumes europeus e mantém grande tradição comunitária, apresentando níveis educacionais e informacionais elevados.

A dimensão simbólica dessa sociedade contém idealizações pouco comuns na sociedade brasileira. Em primeiro lugar, o trabalho é um valor. O apoio mútuo e a procura pela qualidade de vida são comportamentos desejáveis. A sociedade local pode e deve buscar melhorias futuras e é capaz de as objetivar e realizar. É diferente (e melhor) viver nessa região.

A identidade percebida, resultado dos registros anteriores, pode ser resumida em três planos amplos:

- região é diferenciada; tem identidade própria e única; tem integridade que permite seu relacionamento externo sem a perda de sua essência;
- sociedade deve se apoiar mutuamente como prática de crescimento e manutenção dos laços da boa identidade adquirida;
- sociedade deve procurar seus próprios caminhos para crescer (e melhorar sua qualidade de vida), independente das decisões de outras esferas extra-regionais e isso, neste momento, passa pelo aproveitamento das oportunidades geradas pela nova economia.

3.1.2 O espaço público no Vale do Taquari

O conceito de público é próprio da civilização cristã ocidental que surge na Europa após o declínio do Império Romano. O conceito de civilização que está sendo utilizado compreende uma cultura, mitos, modos específicos de organização social, distribuição de poder entre os homens e divisão dos resultados materiais. Dentro dessa visão pode-se falar da civilização egípcia, ou grega, ou helenística-romana. A civilização centrada na Europa, e que se estende pelo mundo, tem por base uma cultura expressa pelas crenças cristãs, uma divisão entre o poder de acumulação e o poder da violência e uma tendência expansionista.

Nos primórdios, na Idade Média, as especializações foram menos sofisticadas: um grupo detinha o poder da violência (poder militar, de polícia e de justiça), os aristocratas, proprietários de terra, também cavaleiros/militares e juizes. Outro estamento social garantia a acumulação econômica, os mercadores, especialmente os de longo curso. A cultura e a moral, os mitos de identidade, eram transmitidos através da estrutura religiosa da Igreja Romana.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Este arranjo social permanece até a chamada Renascença, quando os impedimentos das aristocracias e da Igreja Romana à expansão econômica, levam a sociedade a um novo arranjo, com a supressão de um estamento, a aristocracia, e a criação de uma esfera abstrata, o Estado, no qual se concentra o poder militar, de polícia e de justiça. Para a intermediação de todos os grupos sociais com o Estado, teoricamente desvinculado de qualquer estamento, é estabelecido um espaço social de discussão, consenso e dissenso, o chamado espaço público.

O elemento comum do conceito de público é todos. É público aquilo que todos podem participar, que pertence a todos, que é compartilhado por todos. Todos os integrantes da sociedade que possuam as condições necessárias para compartilhar o poder. São eventos públicos, locais públicos, prédios públicos, reconhecimento público, opinião pública, poder público.

Não se trata da concepção grega de *pólis* e *oikos*, definindo que para pertencer ao coletivo o sujeito deverá chefiar o doméstico. O conceito moderno abrange a idéia que as pessoas quando transitam pela esfera pública estão aptas a exercer o poder. Fora dela ficam privadas dele, não tem posse do comando social. A esfera privada não exige debate nem consenso, por não ter poder político.

Já a esfera pública é o espaço de discussão, de proposições, da busca de dissensos e consensos, ainda que precários, que condicionam a atuação do aparato abstrato estatal. Essa esfera pública, que não existe sem opinião pública, é composta por pessoas que compartilham, por determinados momentos, de uma opinião comum sobre determinado tema de relevância social.

O Vale do Taquari foi incorporado à economia ocidental por um processo de imigração *sui generis*, conforme registrado no item 2.2.1 deste projeto. Os grupos migrantes vieram das cidades européias, expulsos pela Segunda Revolução Industrial, e aqui se incorporaram a um projeto de colonização moderno, visando à acumulação de bens, pela transformação da terra em mercadoria. Eles eram egressos de uma sociedade moderna, com a esfera pública bem caracterizada e vieram com a tarefa de criar uma sociedade moderna, na periferia de um Estado ainda aristocrático.

O empreendimento atingiu níveis elevados de sucesso, com a construção de uma sociedade com identidade diferenciada e um imaginário social que permite conviver com os grupos externos sem perda de sua integridade. É uma sociedade auto-suficiente pela consistência das relações em sua esfera pública e, por isso, acredita que deve procurar seus próprios caminhos para melhorar sua qualidade de vida, independente de agentes externos. Melhorar a qualidade de vida é o significado de desenvolvimento no imaginário do Alto Taquari.

3.1.3 As relações na esfera pública

O setor privado de uma sociedade moderna abarca duas instituições principais: a pequena família (espaço íntimo de criação de valores) e a sociedade civil, entendido como tal o setor de troca de mercadorias e de trabalho social. A esfera do poder público compreende o Estado (setor da

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

coerção: polícia, justiça) e um setor mundano, correspondente à corte aristocrática composto pelas pessoas públicas. Entre o setor privado e o poder público se estabelecem as esferas públicas política e cultural e, contemporaneamente, o mercado de bens culturais. Existe um espaço divisório entre Estado e sociedade civil (a esfera pública) fundamental para civilização ocidental moderna, pois intermedia, através da opinião pública, a ação do Estado e as necessidades da sociedade.

A lógica de operação da esfera pública é a lógica da ação comunicativa. Seus agentes interagem, mediados pela linguagem, buscando o comum acordo. Os agentes são pessoas privadas, organizações privadas, organizações públicas, instituições públicas e pessoas públicas. As relações entre estes agentes envolvem interesses privados, interesses comuns, pressões, conflitos, coligações e negociações. Embora mais amplos, se aproximam do processo político, que legitima o poder pela publicização, pelo debate, pela obtenção de consenso.

Neste cenário surgem as atividades peritas na administração do relacionamento de organizações e instituições com outros agentes da esfera pública. É uma atividade que surge na Segunda Revolução Industrial e tem como principais pilares teóricos os conceitos da comunicação social e da política e, como campo profissional, ganha o nome de Relações Públicas. Seu principal objeto de ação são os grupos dotados ou capazes de adotar opinião e seu interesse é a obtenção de consensos sobre temas de interesse dos agentes da esfera pública. Entende-se como grau de obtenção de consenso a redução do nível de conflitos e o resultado de negociações.

3.1.4 O mercado de trabalho na área de Relações Públicas

A esfera pública do Vale do Taquari é consistente por suas circunstâncias de origem e seus agentes têm atividade intensa. O Vale do Taquari é vocacionado para interagir nas esferas públicas extra-regionais por ter sua esfera pública local definida. Na dimensão dos interesses econômicos, a região se caracteriza desde o início pelo comércio de longo curso, convivendo hoje com empresas globalizadas, inserida numa esfera cultural também mundializada. O Estado, para a sociedade do Alto Taquari, é nacional e extra-nacional.

No plano interno, interagem na esfera pública as pessoas, as organizações produtivas privadas, as instituições de governo e outras formas associativas públicas (ONG's). Na esfera pública externa são acrescidos grupos de opinião nacionais e supranacionais, as instituições com poder de coerção supranacionais, as organizações produtivas nacionais e supranacionais. É evidente que as necessidades de interação são grandes e que os resultados obtidos até hoje têm se mostrado positivos.

Pesquisas constantes feitas pela UNIVATES, entre seus potenciais alunos, apresentavam a área de comunicação como uma opção de alta procura para a formação profissional, podendo estar relacionada com essa prática não visualizada ou verbalizada, mas presente na ação comunicacional da esfera pública. Na pesquisa de 1999/2, o curso de Comunicação Social aparecia em quinto lugar

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

na preferência dos vestibulandos, logo após Medicina, sendo os dois, os únicos cursos que ainda não eram oferecidos pela UNIVATES, entre os cinco mais requisitados.

Como segunda opção, Comunicação Social foi o curso mais desejado, e empata com Medicina como a terceira na preferência dos alunos.

O interesse pela área (ou vocação) merece análise mais detalhada, levando-se em conta que o Vale do Taquari não se caracteriza como exportador de mão-de-obra e a indústria da comunicação não apresenta maiores perspectivas de carreira profissional aqui.

A melhor explicação pode ser encontrada em uma conjunção de fatores estruturais. Por um lado, o alto nível de informação da média da população local que, conjugado a uma esfera pública consolidada, um setor empresarial diversificado e à cultura empreendedora da região, leva ao entendimento da crescente importância da Comunicação Social como instrumento de alavancagem da melhoria de qualidade de vida.

Por outro lado, o maior grupo de instituições geradoras de emprego e renda na região tem atuação local, supra-regional, nacional ou internacional, algumas multinacionais, o que resulta na compreensão prática do fenômeno da globalização de capitais, mercados e informação, e conseqüentemente, do papel estrutural e instrumental da Comunicação Social nesse cenário.

Essa percepção perpassa os grupos sociais, tanto os jovens em busca de uma área de carreira quanto os dirigentes das organizações sociais. Corresponde a um projeto de desenvolvimento implicitamente compartilhado e que vem sendo escrito por instituições como o Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari - CODEVAT e outros grupos de liderança locais.

O Banco de Dados da Instituição mantém pesquisas atualizadas a respeito das características do mercado de trabalho do Vale do Taquari. Tais dados, apontam para as demandas na área de Comunicação para Mercado.

Pensando em responder a essas demandas, o Centro Universitário UNIVATES definiu o primeiro passo da comunicação a ser abordado no cenário traçado: a Comunicação para o Mercado, implantando no segundo semestre de 2001 o curso de Publicidade e Propaganda. O passo seguinte, para antecipar as necessidades regionais no campo da Comunicação e atender a vocação dos potenciais alunos, foi de um curso para formar profissionais capacitados a gerir relacionamentos na esfera pública. Um curso que se enquadre no conceito de Comunicação Organizacional ou Institucional, que como demonstram inúmeros estudos, compreende e expande os conteúdos da Habilitação em Relações Públicas.

O papel de formador profissional de um Centro Universitário, integrado a sua região, é identificar e entender as necessidades atuais e futuras da sociedade de que faz parte e oferecer resposta prática a curto prazo, por um lado, na formação de recursos humanos, por outro, colocando na pauta de discussão da sociedade o uso e a eficácia desses conhecimentos e dos profissionais em formação para a concretização dos desejos da sociedade.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Esta decisão do Centro Universitário UNIVATES implicou em direcionar esforços na implantação da Habilitação em Relações Públicas em seu curso de Comunicação Social. A decisão pode ser considerada evidente e pragmática, pois aí encontra-se um grande potencial de aproveitamento dos egressos do curso (mais de seis mil instituições atuando na esfera pública), bem como uma grande necessidade social para profissionais de comunicação.

O Centro Universitário UNIVATES entendeu que a decisão de implantação de um curso em área profissional ainda latente, implica viabilizar ações de sua iniciativa no desenvolvimento de mercado de trabalho para os futuros egressos, política já adotada para o curso de Publicidade. São programas centrados em atividades de extensão e de inter-relacionamento com as organizações locais e seus dirigentes para criar entendimento sobre o melhor aproveitamento deste novo profissional nas organizações, conscientizar os futuros empregadores da viabilidade em termos de crescimento e retorno com a incorporação dos novos conceitos desenvolvidos pelo curso.

Essa decisão permitiu também incrementar o desenvolvimento da rede acadêmica de pesquisa e de articulação da nova área de conhecimento – a comunicação -, necessária ao funcionamento adequado e de ponta de um Centro Universitário.

Por decorrência dessa visão da realidade da região do Alto Taquari, o curso formador de profissionais de Relações Públicas está estruturado para oferecer a seus egressos capacitações específicas, diversas da maioria dos cursos de Relações Públicas brasileiros. A possibilidade aberta pelas recomendações da Comissão de Especialistas de Comunicação do MEC, vinculada às Diretrizes Curriculares da Área de Comunicação e suas Habilitações (Parecer 492/2001), permitiu que o Centro Universitário UNIVATES novamente ouse e crie um curso diferenciado dos existentes no país, embora com exemplos em outros países.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1 Denominação do curso

Curso de Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, bacharelado.

4.2 Nível do Curso

Curso Superior de Graduação.

4.3 Atos legais

4.3.1 Ato de autorização de funcionamento do curso

O Curso foi autorizado pela Resolução 88/Reitoria/UNIVATES, de 23/10/01.

4.3.2 Ato de reconhecimento

O reconhecimento do curso pelo MEC ocorreu no ano de 2006 – Portaria MEC nº 1030 de 7/12/2006.

4.4 Início de funcionamento

O Curso iniciou no semestre A do ano 2002.

5 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

5.1 Concepções do curso

5.1.1 Conceitos norteadores da UNIVATES

A *missão* da UNIVATES é Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende: liberdade e plena participação; responsabilidade social; postura crítica permeada pela reflexão teórico-prática; inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana; estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável; interação construtiva entre Academia e Sociedade; auto-sustentabilidade.

A ação do Centro Universitário UNIVATES é desenvolvida na medida das necessidades regionais, antecipando-as sempre que possível. A percepção das necessidades futuras da sociedade requer o exercício de reflexão constante sobre a sociedade da região, seus constrangimentos e oportunidades e sobre as relações sociais, culturais e econômicas da região. Precisa, igualmente, de uma compreensão dinâmica da cultura e da consciência dos grupos sociais regionais e uma atitude pró-ativa de agendamento da pauta de discussões conceituais da vida coletiva regional.

A apreensão das demandas latentes, a operacionalização de soluções sociais (produtivas ou culturais), o entendimento de sua realidade e a construção de consensos é o papel de uma Instituição Acadêmica. Esse é o papel que o Centro Universitário UNIVATES representa para o Vale do Taquari.

A implantação do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas, nos termos e desenho que se seguem, significou colocar em prática os princípios filosóficos do Centro Universitário UNIVATES e cumprir sua missão, com a experiência amadurecida nos últimos anos.

5.1.2 Conceitos aplicados ao curso de Relações Públicas

Formar profissionais capacitados a planejar e empreender ações na dinâmica de ação comunicacional da esfera pública, local e supranacional é o conceito central do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas do Centro Universitário UNIVATES.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Essa conceituação está embasada nas especificidades e necessidades atuais da região do Vale do Taquari, tanto em suas relações internas quanto externas.

A idéia de administrar o processo de Comunicação e de preparar profissionais aptos a gerir a atomização da demanda e da produção de Comunicação foi parâmetro do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário UNIVATES e se mostrou suficientemente íntegra para proporcionar o desenvolvimento sinérgico da Habilitação em Relações Públicas.

Os Cursos de Comunicação do Centro Universitário UNIVATES estão desenhados para formar comunicadores capazes de exercer uma prática profissional diferenciada, em qualidade técnica e em habilidades; de trafegar pelo campo da comunicação com uma ampla visão do mundo em que estamos inseridos, sem perder os valores singulares da micro sociedade regional; de pensar e transformar as práticas profissionais e permitir que a sociedade do Vale do Taquari evolua e ganhe qualidade de vida. Esse é o desenho traçado para o curso de Comunicação Social com Habilitações em Publicidade e Propaganda e em Relações Públicas.

5.1.3 Identidade do curso de Relações Públicas

Três ordens de fatores estabelecem a identidade do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas do Centro Universitário UNIVATES em relação à maioria dos cursos oferecidos nas universidades brasileiras.

Em primeiro lugar, a singularidade da região e a interação do Centro Universitário UNIVATES com esta sociedade levam ao desenho de um curso de Relações Públicas com ênfase na ação comunicacional de organizações e instituições que interagem na esfera pública, buscando o controle do Poder Público. A decorrência é uma visão da Comunicação em sua dimensão social e política.

Essa ação do Centro Universitário UNIVATES amplia a capacidade de relacionamento das organizações da região em um espaço cada vez mais caracterizado pelo processo de globalização. O desenvolvimento dessa habilidade nas instituições locais permite sua adaptação e sobrevivência na nova formatação social. Além de contribuir para o crescimento do capital intelectual das organizações, desenvolver recursos humanos que reconheçam as diferenças e possam transferir para outros espaços o imaginário da região, aumentará o nível de qualidade de vida dos habitantes.

Por outro lado, a visão global e crítica, que o curso traz a seus egressos e coloca em discussão na sociedade, implementa mudanças de percepção e comportamento que devem levar a uma melhor articulação entre a região (local) e o mundo (global) para a preservação da identidade regional.

A clareza de objetivos do curso e a singularidade do perfil do profissional de Comunicação, resultante desses objetivos, marcaram o início do processo de construção acadêmica própria e diferenciada, pois o Centro Universitário UNIVATES já assumiu um compromisso singular com o

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

campo da Comunicação ao criar seu Curso de Comunicação Social (Habilitação em Publicidade e Propaganda em 2001, RP em 2002 e Jornalismo em 2003), que foi o de explorar e criar métodos e práticas profissionais; trazer à discussão o estado da arte das teorias e das práticas nessa área e implementar e monitorar inovações pedagógicas (na formação do egresso) e tecnológicas (na incorporação de profissionais singulares ao trabalho na sociedade).

5.1.4 Diretrizes da Habilitação em Relações Públicas

Como nos demais casos da concepção dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, a criação de um curso de Relações Públicas para formar profissionais com alta interação social, cultural e política com o Vale do Taquari, capazes de dar resposta rápida e eficaz às necessidades sociais da região, necessitou o estabelecimento claro de diretrizes condutoras.

O profissional pretendido deve passar por uma formação acadêmica que lhe possibilite conhecer a constituição e a especificidade do campo da Comunicação; que lhe capacite a uma prática profissional crítica e transformadora, com informação e visão ampla do mundo, e que lhe permita ser capaz de atuar com excelência profissional, princípios éticos e capacidade de reflexão sobre sua prática.

A resposta do Centro Universitário UNIVATES foi de propor a construção de um curso baseado em cinco dimensões estruturais:

- introdução crítica dos conceitos teóricos da Comunicação;
- análise das ciências referenciais para a prática da Comunicação;
- desenvolvimento de capacidades de negociação, pertinentes à atividade profissional;
- reflexão ético-política da prática profissional;
- experimentação de uso de linguagens no limite da arte da tecnologia de comunicação.

5.1.5 Adequação às diretrizes curriculares do MEC

As diretrizes curriculares para a área de Comunicação, recomendadas pela Comissão de Especialista do MEC, buscaram flexibilizar a estruturação dos Cursos, permitindo que, ao se adaptarem aos contextos locais, político-sociais e acadêmicos e atenderem os avanços da área, apresentem propostas pedagógicas inovadoras e eficientes.

O Centro Universitário UNIVATES segue, integralmente, as premissas dessas recomendações, pensando no seu Curso de Relações Públicas como habilitação de um Curso de Comunicação Social que forme profissionais diferenciados, adequados à realidade regional e ao momento de articulação global da sociedade ocidental. Para isso propõe um Projeto Pedagógico que tem um conceito claro (formar profissionais que contribuam para a adequação da região às novas articulações globais).

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

O Curso de Relações Públicas é um projeto inovador, na medida em que visualiza a Comunicação como um processo social integrado com a prática (histórica e localmente determinada), sendo o objeto da reflexão acadêmica que, por sua vez, transformará a prática segundo as necessidades da sociedade, retornando à reflexão em processo circular e dinâmico.

A estrutura pedagógica criada também é inovadora, adequada aos objetivos expressos no Projeto Pedagógico e às diretrizes do próprio Centro Universitário UNIVATES, privilegiando não uma mera listagem de disciplinas, mas uma organização curricular que propicie aos alunos um rápido crescimento em direção ao perfil do profissional que a sociedade demanda.

A proposta do Centro Universitário UNIVATES vai ao encontro da atual orientação do MEC (Parecer 492/2001), possibilitando aos estudantes não só a realização de atividades curriculares obrigatórias, mas valorizando atividades extraordinárias co-responsáveis pela formação universitária dos egressos.

6 FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Finalidades

O Curso de Relações Públicas foi concebido antes como um Curso de Comunicação e, após, adaptado às necessidades da comunicação na esfera pública. Isso trouxe ao projeto uma estrutura conceitual sólida e um formato flexível, capaz de ser adaptado às circunstâncias sem a perda de seu caráter de Curso de Comunicação Social.

Finalmente, o projeto foi concebido identificando e levando em conta a cultura da organização do Centro Universitário UNIVATES, seus objetivos e práticas permanentes e sua capacidade, vocação e compromisso para com o desenvolvimento de uma área de conhecimento nova, não só internamente, mas no todo da sociedade. O Curso de Relações Públicas funciona em caráter sinérgico aos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, igualmente disponíveis na Instituição.

6.2 Objetivos

O curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas tem por finalidade atingir os seguintes objetivos:

- atender a uma demanda social latente na região do Vale do Taquari, contribuindo para melhores condições de ação comunicacional das instituições do Vale na esfera pública de sociedades globalizadas;
- considerar a vocação profissional, detectada pelas constantes pesquisas realizadas pela Instituição e dar suporte para o exercício de reflexão e prática da Comunicação, bem como difundir o seu entendimento e sua adoção pela sociedade;
- criar um curso de Comunicação Social adequado às condições e à cultura da sociedade local, o que implica em práticas pedagógicas e matriz curricular diferenciadas e inovadoras no meio acadêmico brasileiro;
- ampliar o curso de Comunicação Social com integridade e adequação aos demais cursos profissionais da área de Comunicação, de uma forma sinérgica e articulada.

7 PERFIL PROFISSIONAL

7.1 Perfil comum

A Comissão de Especialistas do MEC em Comunicação desenhou um perfil claro e amplo para abranger todos os profissionais formados pelas faculdades de comunicação brasileiras. A intenção declarada é estabelecer a identidade de um curso como sendo de Comunicação. Esse perfil básico, essa identidade do profissional de comunicação, é a base para a adequação dos cursos às circunstâncias e necessidades específicas de cada Instituição, região ou vocação.

A transcrição sumariada desse perfil é necessária para estabelecer os parâmetros e limites da construção do perfil do Relações Públicas a ser formado pelo Centro Universitário UNIVATES:

- *inserção no mundo a partir do campo da Comunicação*: o egresso desenvolve competências profissionais, sociais e intelectuais que o habilitem à criação, produção, distribuição, recepção referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais e suas inserções nos planos político, econômico e cultural;
- *capacidade de transformação do campo da Comunicação*: adquirir competências para lidar com as várias demandas sociais da área, em constante e rápida mutação;
- *visão do campo da Comunicação*: integradora e horizontalizada, com o entendimento das diversas práticas e suas relações com os processos sociais;
- *capacidade crítica na prática profissional*: desenvolver competência para assumir posicionamento ético-político na compreensão e uso do poder da Comunicação;
- *percepção do campo*: desenvolver compreensão ampla e rigorosa do campo da Comunicação;
- *dupla fundamentação*: para a percepção da inserção da Comunicação nas sociedades contemporâneas e sua prática profissional é necessário o desenvolvimento de duas áreas de conhecimentos, uma genérica e universal, a outra específica e particularizada, configurando uma prática profissional que embasa e se transforma pela reflexão de sua inserção no mundo.

7.2 Os profissionais de Relações Públicas

A Comissão de Especialistas do MEC concebe o profissional de Comunicação, habilitado em Relações Públicas, com o seguinte perfil:

- administrador do relacionamento das organizações com seus diversos públicos, tanto externos como internos;

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

- capaz de elaborar diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas para o aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos humanos organizados, setores de atividades públicas ou privadas e a sociedade em geral;
- capaz de exercer a interlocução entre as funções típicas de relações públicas e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação.

O Centro Universitário UNIVATES reconhece que a característica maior do egresso de um curso de Relações Públicas é a de ser um profissional da Comunicação, habilitado ao trato diário dos problemas de relacionamento entre os agentes sociais, como prevê a Lei 5.377, de 11 de dezembro de 1967, que regulamenta a profissão.

7.3 O perfil projetado pelo Centro Universitário UNIVATES

A UNIVATES surge, desenvolve-se e ganha maturidade como Centro Universitário a partir da conceituação da Instituição (e da visão da sociedade sobre o Centro Universitário) como sendo um espaço e um instrumento para a adequação da região às constantes e rápidas mudanças sociais da contemporaneidade.

O Centro Universitário UNIVATES propõe-se a interagir com a sociedade para concretizar sua finalidade maior, contribuir para a melhor qualidade de vida do Vale do Taquari.

Esse conceito implicou a construção de um Curso de Comunicação Social com as Habilitações em Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Jornalismo, elaborados segundo as características regionais, para poder alavancar as necessidades da região.

A ampliação da área de conhecimento da Comunicação passa pela construção sinérgica das três habilitações, também, a formação de um profissional diferenciado dos que usualmente são formados pelas faculdades de Comunicação brasileiras, um profissional que permita incluir a Comunicação como atividade orgânica nas instituições atuantes na esfera pública. O foco é um profissional atuante na negociação e condução de relacionamentos, buscando consensos. O perfil pretendido é o de um profissional de Comunicação capaz de negociar, gerir e planejar ações de comunicações políticas e culturais, a partir de métodos e técnicas específicos como que venha a exercer sua atividade nas instituições que tenham interesses na esfera pública.

7.4 Competências e habilidades

7.4.1 Competências e habilidades gerais

Segundo o Parecer 492/2001, as competências e habilidades gerais para os profissionais da comunicação são as seguintes:

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

- assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- posicionar-se de modo ético e político;
- dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;
- experimentar e inovar o uso dessas linguagens;
- refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação;
- ter competência no uso da língua nacional para a escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

7.4.2 Competências e habilidades específicas

- desenvolver pesquisas e auditoria de opinião e imagem;
- realizar diagnóstico com base em pesquisas e auditoria de opinião e imagem;
- elaborar planejamento estratégicos de comunicação institucional;
- estabelecer programas de comunicação estratégica para a criação e manutenção do relacionamento das instituições com seus públicos de interesse;
- coordenar o desenvolvimento de materiais de comunicação, em diferentes meios e suportes, voltados para a realização dos objetivos estratégicos do exercício da função de Relações Públicas;
- dominar as linguagens verbais e audiovisuais para seu uso efetivo a serviço dos programas de comunicação que desenvolve;
- identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos;
- assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e aos processos de Relações Públicas.

7.5 Atribuições do profissional de Relações Públicas egresso da UNIVATES

As atribuições do profissional de Relações Públicas projetado pelo Centro Universitário UNIVATES, e de acordo com a Resolução Normativa Nº 43, de 24 de Agosto de 2002, estabelece as funções e atividades privativas do profissional de RP, é um egresso que conheça e possa exercer:

- a especificidade do campo da Comunicação;
- uma prática profissional crítica e transformadora;
- a capacidade de desenvolvimento de raciocínios com visão ampla do mundo;
- a habilidade do exercício de suas atividades com excelência profissional;

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

- a capacidade de pensar sua prática a partir da compreensão da sociedade e de princípios éticos;
- sua atividade com alta interação social, cultural e econômica com o Vale do Taquari, dando resposta rápida e eficaz a essas necessidades;
- a habilidade para administrar as relações entre agentes atuantes na esfera pública da sociedade através de ações de Comunicação;
- capacidade de negociar posicionamentos políticos e interesses de controle social.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO-ACADÊMICA DO CURSO

8.1 Regime Escolar

Regular – semestral, com matrícula por disciplina/crédito (equivalendo cada crédito a 15 h).

8.2 Local de funcionamento do curso

O Curso funciona basicamente nas dependências do Centro Universitário UNIVATES, porém atividades extracurriculares podem ocorrer em outros locais, de acordo com a necessidade apresentada na ocasião.

8.3 Número de vagas

O curso oferece sessenta (60) vagas anuais para alunos aprovados no Processo Seletivo-Vestibular.

A opção pela habilitação específica do campo da comunicação é feita no ato da inscrição no Vestibular.

8.4 Turno de funcionamento

As aulas do curso são realizadas no turno da noite. As aulas podem ocorrer aos sábados e em outros turnos conforme a necessidade.

As atividades de Estágio Supervisionado são desenvolvidas em horário compatível com o plano de estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular e da organização concedente do estágio.

8.5 Modalidade de funcionamento

O curso funciona na modalidade regular/crédito.

O curso pode oferecer a oportunidade de os alunos frequentarem algumas disciplinas em regime semipresencial, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

8.6 Duração do curso e período de integralização

O curso é integralizável em 08 (oito) semestres, com carga horária de 2.160 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas de disciplinas eletivas, 120 horas de estágios supervisionados e 150 horas de atividades complementares, totalizando **2.790** horas.

O ano letivo, independente do ano civil, terá no mínimo 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico, excluindo-se o tempo necessário aos exames finais, quando necessário.

O tempo máximo de integralização do curso de graduação em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas é de 8 anos (16 semestres).

8.7 Dimensão das turmas

As turmas constituem-se de 15 (quinze) alunos, no mínimo, e, no máximo, 60 (sessenta) alunos. A dimensão das turmas para as disciplinas que utilizam laboratórios é sempre compatível com a capacidade dos laboratórios utilizados.

8.8 Processo de seleção e ingresso

Para ingresso no curso o aluno necessita ser aprovado no Processo Seletivo – Vestibular, promovido pelo Centro Universitário UNIVATES.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

9 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

9.1 Organização e estruturação curricular

O curso é composto por 03 (três) grandes blocos que proporcionam créditos ao estudante, permitindo a conclusão do curso em oito semestres.

- disciplinas obrigatórias, exigindo 144 créditos ou 2160 horas em sala de aula e/ou laboratórios;
- disciplinas eletivas e compartilhadas, exigindo 24 créditos ou 360 horas, em sala de aula ou laboratórios;
- Sistemas de Habilitação, compreendidas no conjunto de Estágios Supervisionados e Atividades Complementares, exigindo 18 créditos ou 270 horas, cumpridas em atividades práticas e no atendimento da Resolução 081, de 18 de agosto de 2005, da UNIVATES que regulamenta as Atividades Complementares dos cursos de graduação da UNIVATES.

O curso obedecerá à seguinte carga horária e créditos:

QUADRO 1 - Resumo da estrutura curricular (carga horária/créditos)

Estrutura curricular	CR	CH	%
Total de créditos/horas	186	2790 h	100%
Créditos Obrigatórios	144	2160 h	77,42%
Créditos Eletivos			
– disciplinas eletivas ou compartilhadas: 24 créditos ou 360 horas;			
– Estágios Supervisionados e Atividades Complementares: 18 créditos ou 270 horas.	42	630 h	22,58%

O curso é desenvolvido em, no mínimo, oito semestres ou 2.790 horas e a evolução ao longo dos semestres é liberada pelo sistema de proficiências: a) acesso ao semestre 03: proficiência em Informática; b) acesso ao semestre 05: proficiência em Língua Portuguesa; c) acesso ao semestre 08: proficiência em Língua Inglesa.

A disciplina Trabalho de Conclusão, oferecida no semestre 08, tem como pré-requisito a disciplina Organização de Projetos Acadêmicos, ofertada no 7º semestre.

O quadro a seguir indica a organização curricular do curso:

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

QUADRO 2 - Organização curricular do curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO Centro Universitário UNIVATES								
SEM 01	SEM 02	SEM 03	SEM 04	SEM 05	SEM 06	SEM 07	SEM 08	SISTEMAS
Psicologia da Comunicação	Teoria e História da Opinião Pública	Comunicação Visual	Técnicas de Planejamento em RP	Assessoria de Comunicação Política	Planejamento e Estratégias Organizacionais	Projeto Experimental	Trabalho de Conclusão	
Teoria Crítica das Relações Públicas	Gestão e Administração de Agências de Comunicação	Teorias da Comunicação	Ética e Legislação da Comunicação	Pesquisa em Comunicação	Organização de projetos Acadêmicos	Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas	Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo	
Texto: Leitura e Produção	Linguagem e Argumentatividade	Redação em Relações Públicas	Fundamentos de Semiótica	Marketing Interno	Linguagem Gráficas, Digitais e Eletrônicas	Estágio Supervisionado II	Redes e Sistemas de Comunicação	Sistema de Atividades Complementares
Campo Profissional da Comunicação	Fundamentos de Política	Eletivas II	Pesquisa de Opinião Pública	Estratégias de Mediação e Negociação	Planejamento, Produção de Eventos e Cerimonias	Eletiva IV	Eletiva VI	Sistema de Estágios Supervisionados
Sociologia da Comunicação	Fundamentos de Estatística	Fundamentos de Marketing	Fundamentos de Economia	Assessoria de Comunicação Organizacional	Estágio Supervisionado I	Eletiva V		
Eletiva I	Introdução à Linguagem Fotográfica		Filosofia da Comunicação	Eletiva III				
Proficiência em Informática								Sistema de Proficiências: Informática
Proficiência em Língua Portuguesa								Sistema de Proficiências: Língua Portuguesa
Proficiência em Língua Inglesa								Sistema de Proficiências: Língua Inglesa

9.2 Disciplinas do Núcleo Comum

Nas três habilitações do Curso de Comunicação Social há um tronco comum de disciplinas que estão concentradas basicamente nos Núcleo de Aprendizagem de Teorias da Comunicação, Núcleo de Aprendizagem de Ciências Sociais Aplicadas e no Núcleo de Aprendizagem de Metodologia e Pesquisa, com um rol de disciplinas básicas comuns:

QUADRO 3 - Disciplinas do Núcleo Comum

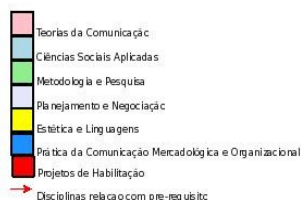
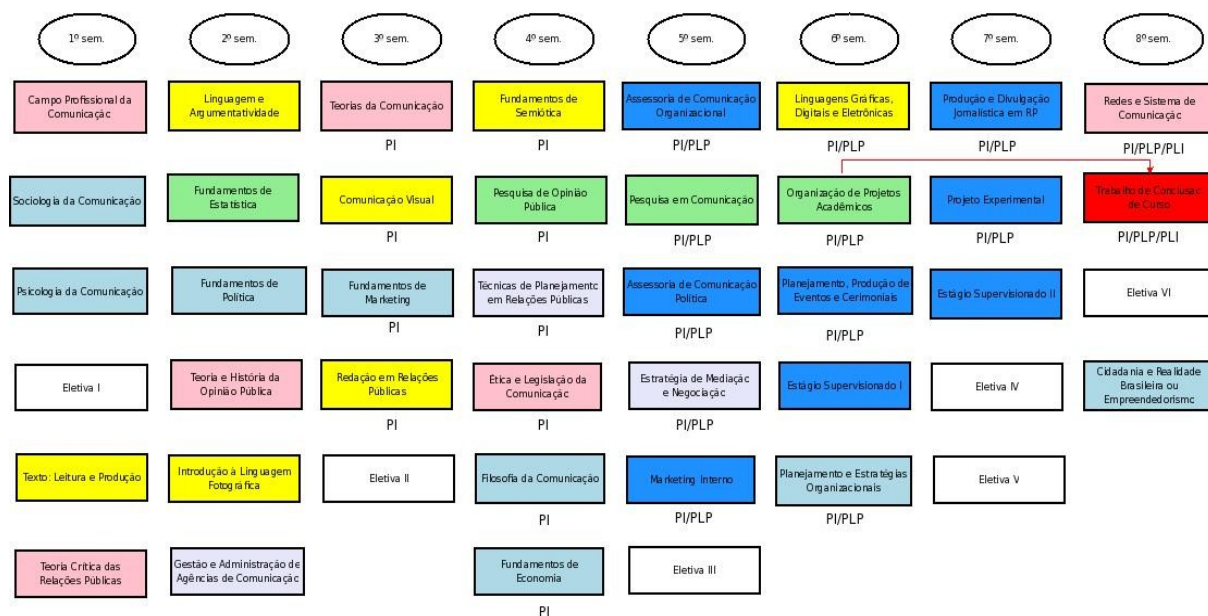
NOME DA DISCIPLINA	CH	CR
Campo Profissional da Comunicação	60	04
Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo	60	04

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

NOME DA DISCIPLINA	CH	CR
Comunicação Visual	60	04
Planejamento e Estratégias Organizacionais	60	04
Ética e Legislação da Comunicação	60	04
Fundamentos de Marketing	60	04
Fundamentos de Semiótica	60	04
Introdução à Linguagem Fotográfica	60	04
Organização de Projetos Acadêmicos	60	04
Pesquisa em Comunicação	60	04
Texto: Leitura e Produção	60	04
Linguagem e Argumentatividade	60	04
Sociologia da Comunicação	60	04
Psicologia da Comunicação	60	04
Filosofia da Comunicação	60	04
Teorias da Comunicação	60	04
Redes e Sistemas de Comunicação	60	04

Além destas disciplinas comuns as habilitações ainda tem seus Núcleos de aprendizagem específicos que complementam e aprofundam as características próprias de cada habilitação.

9.3 Fluxograma



Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

9.4 Matriz Curricular

CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS
CÓDIGO DO CURSO: 4010

QUADRO 4 - Demonstrativo da integralização curricular

Sem	Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ
1º	4702	Campo Profissional da Comunicação	04	60	-	60	-
	4703	Sociologia da Comunicação	04	60	-	60	-
	4707	Psicologia da Comunicação	04	60	-	60	-
	4709	Eletiva I	04	60	-	60	-
	4778	Texto: Leitura e Produção	04	30	30	60	-
	4002	Teoria Crítica das Relações Públicas	04	60	-	60	-
2º	3820	Linguagem e Argumentatividade	04	60	-	60	-
	48011	Fundamentos de Estatística	04	60	-	60	-
	4001	Fundamentos de Política	04	60	-	60	-
	4003	Teoria e História da Opinião Pública	04	60	-	60	-
	11101	Introdução à Linguagem Fotográfica	04	60	-	60	-
	4018	Gestão e Administração de Agências de Comunicação	04	60	-	60	-
3º	4701	Teorias da Comunicação	04	60	-	60	PI
	4711	Comunicação Visual	04	60	-	60	PI
	48010	Fundamentos de Marketing	04	60	-	60	PI
	4004	Redação em Relações Públicas	04	30	30	60	PI
	4713	Eletiva II	04	60	-	-	PI
4º	4708	Fundamentos de Semiótica	04	60	-	60	PI
	4006	Pesquisa de Opinião Pública	04	60	-	60	PI
	4008	Técnicas de Planejamento em Relações Públicas	04	30	30	60	PI
	4737	Ética e Legislação da Comunicação	04	60	-	60	PI
	4780	Filosofia da Comunicação	04	60	-	60	PI
	48008	Fundamentos de Economia	04	60	-	60	PI
5º	4005	Assessoria de Comunicação Organizacional	04	60	-	60	PI/PLP
	4718	Pesquisa em Comunicação	04	30	30	60	PI/PLP
	4007	Assessoria de Comunicação Política	04	60	-	60	PI/PLP
	4009	Estratégias de Mediação e Negociação	04	60	-	60	PI/PLP
	4010	Marketing Interno	04	60	-	60	PI/PLP
	4719	Eletiva III	04	60	-	60	-
6º	4011	Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas	04	30	30	60	PI/PLP
	4731	Organização de Projetos Acadêmicos	04	60	-	60	PI/PLP

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Sem	Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ
	4012	Planejamento, Produção de Eventos e Cerimonias	04	60	-	60	PI/PLP
	4020	Estágio Supervisionado I	04	-	60	60	PI/PLP
	48023	Planejamento e Estratégias Organizacionais	04	60	-	60	PI/PLP
7º	4013	Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas	04	30	30	60	PI/PLP
	4019	Projeto Experimental	04	60	-	60	PI/PLP
	4021	Estágio Supervisionado II	04	-	60	60	-
	4724	Eletiva IV	04	60	-	60	-
8º	4725	Eletiva V	04	60	-	60	-
	1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira (*) Empreendedorismo (*)	04	60	-	60	-
	4734	Redes e Sistemas de Comunicação	04	60	-	60	PI/PLP/PLI
	4729	Eletiva VI	04	60	-	60	-
	4014	Trabalho de Conclusão	08	120	-	120	PI/PLP/PLI/ 4731
	4022	Atividades Complementares	-	-	-	150	-
		TOTAL	176	2250	390	2790	-

Observação: (*) o aluno deve optar por cursar uma das duas disciplinas.

DISCIPLINAS ELETIVAS

Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ
2866	Seminário Livre	04	60	-	60	-
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60	-	60	-
4785	Tópicos em Comunicação Social I	04	60	-	60	-
4786	Tópicos em Comunicação Social II	04	60	-	60	-
4787	Tópicos em Comunicação Social III	04	60	-	60	-
4788	Disciplina de outra Habilitação do Curso de Comunicação Social	04	60	-	60	-
45017	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	04	60	-	60	-

LEGENDA

PI – PROFICIÊNCIA EM INFORMÁTICA
 PLP – PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA
 PLI – PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

9.5 Eixos estruturais do curso de Comunicação

9.5.1 Introjção crítica dos conceitos teóricos da Comunicação

As Teorias da Comunicação, com a explicação e a compreensão da realidade que cada uma abrange, determinam a utilização de metodologias para pesquisa e para intervenção na realidade com eficácia. O Curso deve habilitar o estudante para o desenvolvimento de uma capacidade crítica

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

que possibilite o reconhecimento destes conteúdos e a eleição de uma visão determinada na sua atividade profissional.

9.5.2 Análise das ciências referenciais para a prática da Comunicação

Neste eixo pretende-se proporcionar aos acadêmicos conhecimentos básicos das Ciências Sociais e Humanas que contribuem para a formação do quadro referencial da teoria e das práticas comunicacionais.

9.5.3 Desenvolvimento de capacidades de negociação

Visa-se com este eixo proporcionar ao estudante condições pedagógicas que permitam o desenvolvimento de habilidades de análise da realidade política e social, tornando-o apto a planejar, gerir e negociar conflitos de opinião.

9.5.4 Reflexão ético-política da prática profissional

A prática da Comunicação determina reflexos imediatos na sociedade, com implicações éticas e políticas variadas. O Curso deve buscar desenvolver em seus egressos a compreensão e a consciência dos efeitos amplos que sua ação/decisão determinará.

9.5.5 Experimentação de uso de linguagens no limite da arte da tecnologia de Comunicação

A evolução tecnológica na produção da Comunicação tem tido nas últimas décadas um ritmo muito intenso, acelerado a cada ano. O Curso deve proporcionar a compreensão desse processo para que seu egresso mantenha um comportamento de atualização profissional constante, além de proporcionar a seus estudantes experiências com as mais modernas formas de produção da comunicação.

9.6 Articulação do curso

9.6.1 Núcleos de Aprendizagem

O desenvolvimento acadêmico dos Eixos Estruturais e sua adaptação à realidade de ensino são articulados pelos Núcleos de Aprendizagem, pelos instrumentos de agregação de disciplinas e

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

por outras atividades. O conceito de Núcleo de Aprendizagem é organizar os conteúdos de todas as atividades pedagógicas do Curso em torno de seus eixos estruturais, englobando nessa matriz toda a oferta de oportunidades pedagógicas.

As disciplinas, tanto obrigatórias quanto eletivas, oferecidas pelo Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas, bem como as Atividades Complementares e os Estágios, são organizados em torno de sete Núcleos de Aprendizagem:

- a) Teorias da Comunicação;
- b) Ciências Sociais Aplicadas;
- c) Metodologia e Pesquisa;
- d) Planejamento e Negociação;
- e) Estética e Linguagens;
- f) Práticas da Comunicação mercadológica e Organizacional;
- g) Sistemas de Habilitação.

Os Eixos Estruturais e os Núcleos de Aprendizagem que os traduzem, limitam e estruturam uma proposta pedagógica que oferece atividades múltiplas ao estudante. Estas atividades são compostas por disciplinas (obrigatórias e eletivas) e pelos Sistemas de Habilitação (proficiências, disciplinas especiais, estágios e atividades complementares).

A correlação entre os **Eixos Estruturais** (campo pragmático) e os **Núcleos de Aprendizagem** (campo acadêmico) e, conseqüentemente, todo o funcionamento do curso podem ser visualizados no quadro a seguir:

QUADRO 5 - Matriz da Habilitação em Relações Públicas da UNIVATES

Eixos Estruturais	Núcleos de Aprendizagem	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Eletivas	Sistemas de Habilitação
<u>ee1º</u> Introjeção de Conceitos Teóricos	<u>NA 1</u> Teorias da Comunicação	Campo Profissional da Comunicação Ética e Legislação da Comunicação Teoria e História da Opinião Pública Redes e Sistemas de Comunicação Teoria Crítica das Relações Públicas Teorias da Comunicação	Seminário Livre Disciplina de outro Curso da Instituição	Sistema de proficiências: Informática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa
<u>ee2º</u> Análise das Ciências Referenciais	<u>NA 5</u> Estética e Linguagens	Comunicação Visual Fundamentos de Semiótica Linguagem e Argumentatividade Texto: Leitura e Produção Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas Redação em Relações Públicas Introdução à Linguagem Fotográfica	Tópicos em Comunicação Social I Tópicos em Comunicação Social II	Sistema de estágios supervisionados
<u>ee3º</u> Capacidade de Negociação	<u>NA 4</u> Planejamento e Negociação	Estratégias de Mediação e Negociação Gestão e Administração de Agências	Tópicos em Comunicação Social III	Sistema de Atividades Complementares

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Eixos Estruturais	Núcleos de Aprendizagem	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Eletivas	Sistemas de Habilitação
		de Comunicação Técnicas de Planejamento em Relações Públicas		
	<u>NA 6</u> Práticas da Comunicação Mercadológica e Organizacional	Assessoria de Comunicação Política Assessoria de Comunicação Organizacional Marketing Interno Planejamento, Produção de Eventos e Cerimoniais Projeto Experimental Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II	Disciplina de outra Habilitação do Curso de Comunicação Social	
<u>ee4º</u> Reflexão Ético-Política	<u>NA 3</u> Metodologia e Pesquisa	Fundamentos de Estatística Organização de Projetos Acadêmicos Pesquisa em Comunicação Pesquisa de Opinião Pública		
<u>ee5º</u> Experimentação de Linguagens	<u>NA 2</u> Ciências Sociais aplicadas	Planejamento e Estratégias Organizacionais Fundamentos de Política Fundamentos de Economia Fundamentos de Marketing Psicologia da Comunicação Filosofia da Comunicação Sociologia da Comunicação Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo		
	<u>NA 7</u> Projetos de Habilitação	Trabalho de Conclusão		

9.7 Disciplinas obrigatórias

São as disciplinas que definem a essência do profissional egresso do Centro Universitário UNIVATES e incluem um projeto monográfico de graduação como disciplina de oito créditos. São 144 créditos a serem cumpridos no período mínimo de quatro anos. No quadro abaixo encontra-se a articulação das disciplinas com os núcleos de atividades:

QUADRO 6 - Núcleos de aprendizagem com respectivas disciplinas obrigatórias

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
NA 1 Teorias da Comunicação	1. Campo Profissional da Comunicação 2. Ética e Legislação da Comunicação 3. Teoria e História da Opinião Pública 4. Redes e Sistemas de Comunicação 5. Teoria Crítica das Relações Públicas 6. Teorias da Comunicação
NA 2 Ciências Sociais Aplicadas	1. Planejamento e Estratégias Organizacionais 2. Fundamentos de Política 3. Fundamentos de Economia 4. Fundamentos de Marketing 5. Psicologia da Comunicação 6. Filosofia da Comunicação 7. Sociologia da Comunicação 8. Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo
NA 3 Metodologia e Pesquisa	1. Fundamentos de Estatística 2. Organização de Projetos Acadêmicos 3. Pesquisa em Comunicação 4. Pesquisa de Opinião Pública
NA 4 Planejamento e Negociação	1. Estratégias de Mediação e Negociação 2. Gestão e Administração de Agências de Comunicação 3. Técnicas de Planejamento em Relações Públicas
NA 5 Estética e Linguagens	1. Comunicação Visual 2. Fundamentos de Semiótica 3. Linguagem e Argumentatividade 4. Texto: Leitura e Produção 5. Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas 6. Redação em Relação Públicas 7. Introdução à Linguagem Fotográfica
NA 6 Prática da Comunicação Mercadológica e Organizacional	1. Assessoria de Comunicação Política 2. Assessoria de Comunicação Organizacional 3. Marketing Interno 4. Planejamento, Produção de Eventos e Cerimoniais 5. Projeto Experimental 6. Estágio Supervisionado I 7. Estágio Supervisionado II 8. Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas
NA 7 Projetos de Habilitação	1. Trabalho de Conclusão

9.8 Disciplinas eletivas

São as disciplinas que, juntamente com os Sistemas de Habilitação, proporcionam ao estudante do Centro Universitário UNIVATES criar os diferenciais de sua formação, adequando-a a suas demandas e características pessoais. O aluno poderá escolher mais de uma disciplina do mesmo Núcleo de Aprendizagem, estabelecendo uma concentração de conteúdos. O rol de disciplinas e temáticas trabalhadas com a ênfase de eletivas pode ser ampliado e revisado conforme demandas e novas oportunidades e pertinências, podendo enquadrar-se novas propostas de áreas ou assuntos a serem abordados dentro do campo de Relações Públicas como Seminários Livres.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Além das eletivas específicas do Curso de Comunicação Social, todas as disciplinas oferecidas por todos os demais cursos do Centro Universitário UNIVATES são consideradas eletivas para este curso. As vagas e o interesse por determinadas disciplinas são objeto de atenção da Coordenação do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas que solicitará vagas sempre que necessário.

O total de créditos a serem cumpridos no período mínimo de 4 anos entre disciplinas Eletivas (ofertadas dentro do Curso) e Compartilhadas (ofertadas por outros cursos do Centro Universitário UNIVATES) é de 24.

9.9 Sistemas de Habilitação

- Constituem o conjunto de atividades prático-teóricas complementares (exceto proficiências) colocadas à disposição dos estudantes, para o qual são exigidos 18 (dezoito) créditos de disciplinas com este caráter. A intenção da criação de atividades acadêmicas no conjunto de Sistemas de Habilitação é:
- permitir flexibilidade na formação do estudante;
- desenvolver uma dinâmica pedagógica que torne a construção do conhecimento mais atrativa e eficaz;
- desenvolver a responsabilidade do estudante pelo seu próprio futuro profissional;
- desenvolver as iniciativas e a capacidade crítica e especulativa do estudante;
- consolidar e integrar a relação do estudante com a realidade social e profissional *extra-campi*.

São 03 (três) os Sistemas de Habilitação do Curso de Comunicação Social do Centro Universitário UNIVATES e serão objeto de normatização específica a ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

9.10 Sistema de proficiências

O estudante de Comunicação Social do Centro Universitário UNIVATES deve ser necessariamente uma pessoa capaz de se relacionar com o mundo. Para isso, é exigido que o estudante mostre proficiência em 3 (três) áreas consideradas fundamentais para seus estudos, sua formação e sua atuação profissional futura. Para tanto o aluno deverá demonstrar domínio operacional de Informática, de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa. Esses conhecimentos determinam a possibilidade do aluno avançar na estrutura do curso.

Os exames de proficiência não computam créditos e são abertos semestralmente nas três áreas. A obtenção de aprovações constituem pré-requisitos para a evolução do aluno na matriz

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

curricular, pontuando o curso, exceto a disciplina de Cidadania e Realidade Brasileira que independe de qualquer pré-requisito ou sistemas de habilitação.

QUADRO 7 - Resumo dos exames de proficiência

EXAME DE PROFICIÊNCIA	PERÍODO DE OCORRÊNCIA	PRÉ-REQUISITO	NÍVEL DE EXIGÊNCIA
Proficiência em Informática	Até semestre/ 02	Disciplinas do semestre/03 ao semestre/08	Capacidade de utilização de Hardwares e Softwares usuais
Proficiência em Língua Portuguesa	Até semestre/ 04	Disciplinas do semestre/05 ao semestre /08	Leitura, compreensão e produção de textos
Proficiência em Língua Inglesa	Até semestre/ 07	Disciplinas do semestre/08	Leitura e compreensão de textos

O Centro Universitário UNIVATES oferta cursos de extensão para os alunos que necessitarem formação ou desenvolvimento em Informática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. No entanto, não será necessária qualquer comprovação interna ou externa de cursos ou estudos anteriores para a inscrição nos exames de avaliação da proficiência. A aprovação no exame é a única condição para avaliar a aptidão do aluno.

9.11 Sistema de Estágios Supervisionados

O estudante deve realizar 8 (oito) créditos em estágios práticos sob orientação docente específica. O estágio supervisionado por docente soma créditos a serem contados na carga exigida em Sistemas de Habilitação (18 créditos).

9.12 Regulamento dos Estágios Supervisionados

Os objetivos gerais das disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda são os de propiciar aos alunos do Curso a ocasião de demonstrar o nível de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, a prática dos conhecimentos teóricos, o estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada, bem como o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica da sua área de atuação.

As atividades dos Estágios Supervisionados do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário UNIVATES são essencialmente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em duas situações/áreas simuladas e

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

reais de vida e trabalho (Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II) vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas.

As atividades dos Estágios Supervisionados devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O estudo da ética profissional e sua prática devem perpassar todas as atividades vinculadas aos Estágios Supervisionados.

As atividades de Estágio Supervisionado são desenvolvidas em horário compatível com o plano de estudos acadêmicos do aluno, com a organização curricular do curso e com a organização concedente de estágio.

Coordenação do Estágio Supervisionado

A coordenação do Estágio Supervisionado é exercida pelo coordenador do curso.

Compete ao coordenador do Estágio Supervisionado:

- implementar as decisões do colegiado do curso referentes ao Estágio Supervisionado;
- elaborar, semestralmente, proposta de distribuição entre os professores orientadores do Estágio Supervisionado das diversas atividades atinentes à prática da comunicação social, de acordo com a habilitação escolhida, encaminhando-a ao coordenador do curso;
- propor ao curso projetos de trabalhos interdisciplinares a serem desenvolvidos conjuntamente com outros cursos da Instituição;
- apresentar, semestralmente, relatório do trabalho desenvolvido no exercício;
- tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento no âmbito do Estágio Supervisionado;
- ser receptor, organizador e fiscalizador do correto preenchimento dos formulários e documentos que demonstrem a prática de Estágio Supervisionado e sua evolução.

Compete aos professores orientadores:

- acompanhar a elaboração e corrigir os relatórios sobre planejamento/estudos e atividades práticas desenvolvidas relacionadas à ênfase profissional, assinando os relatórios, juntamente com os estagiários pelos quais são responsáveis;
- orientar, supervisionar e avaliar as práticas e atividades simuladas e reais dos estagiários sob sua responsabilidade, atribuindo-lhes a respectiva nota;
- avaliar a participação e comprometimento dos estagiários pelos quais são responsáveis no desenvolvimento do projeto proposto como forma de evidenciar o aprendizado prático;
- efetuar o controle de frequência dos estagiários pelos quais são responsáveis;
- desempenhar todas as demais atividades decorrentes da sua função.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

As atividades de orientação, supervisão, acompanhamento, avaliação e coordenação atinentes ao Estágio Supervisionado são do exercício preferencialmente dos professores do Curso, podendo o estagiário recorrer a um co-orientador pertencente a qualquer curso da Instituição, porém, este não será remunerado.

São considerados estagiários os alunos matriculados nas disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

Do aluno estagiário

- realizar as práticas e atividades orientadas;
- cumprir no mínimo 04 horas semanais junto ao órgão, instituição ou empresa eleita para a prática de estágio;
- entregar, periodicamente, ao professor orientador do estágio, relatório detalhado de todas as atividades realizadas durante o período respectivo, acompanhado de auto-avaliação de seu desempenho;
- redigir os relatórios referentes aos processos de organização/planejamento de eventos/atividades e outras práticas relacionadas ao seu estágio supervisionado em que participam ativamente e assinar o relatório juntamente com o supervisor de estágio;
- agir de acordo com a ética profissional e zelar pelo bom nome do curso;
- entregar e apresentar ao final do estágio supervisionado um relatório.

A carga horária das disciplinas de Estágio Supervisionado é utilizada para a efetivação de atividades práticas, acompanhada de orientações sobre o planejamento, organização, direção e controle do projeto de estágio supervisionado bem como a formatação dos relatórios parciais e relatório final de estágio.

Os relatórios finais de cada Estágio Supervisionado são analisados pelo orientador e coordenador de curso.

Da avaliação do estágio

A avaliação do estágio que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas envolve:

- a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação) e cuja participação e desenvolvimento são obrigatórias;
 - a execução de todos os trabalhos e atividades programadas cuja realização é obrigatória.
- É considerado aprovado o aluno-estagiário que obtiver média final ou superior a cinco. Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:
- controle de presenças;

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

- ficha de avaliação realizada pelo supervisor local;
- ficha de avaliação realizada pelo professor orientador;
- relatório individual elaborado pelo aluno.

9.13 Regulamento de Estágio Curricular não Obrigatório

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008 , caracteriza-se como “ *um ato educativo escolar supervisionado* ” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e freqüentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No Centro Universitário UNIVATES o estágio não obrigatório dos cursos de ensino superior abrange também, as atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica que tenham relação com a área de atuação do curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior do Centro Universitário UNIVATES;

II - é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES

III - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de até 6 (seis) horas diárias e de até 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - O aluno em estágio não obrigatório tem direito a recesso remunerado equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1(um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Caso o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX – é da responsabilidade da unidade concedente comunicar ao Núcleo de Estágios da UNIVATES, ou quando o caso, ao responsável administrativo do agente de integração, a indicação do aluno que deseja contratar, bem como as atividades a serem desenvolvidas por ele;

X - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural.

XI - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XII - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à*

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”

Das exigências e critérios específicos :

a) O estágio não obrigatório do curso de Jornalismo envolve atividades de desenvolvimento, criação e apoio relacionadas à área de processos de comunicação, sujeitas à supervisão de pessoa responsável pelas atividades.

b) É vedado o aluno assumir a responsabilidade técnica de assessor executivo.

c) Para realizar o estágio não obrigatório o aluno deve estar regularmente matriculado no Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, bacharelado.

d) O estágio não obrigatório abrange atividades a serem desenvolvidas em organizações privadas, órgãos públicos, associações e entidades não-governamentais, sociais, culturais, religiosas, políticas e filantrópicas, veículos de mídia, assessorias, consultorias e agências de comunicação que requeiram atividades jornalísticas, conforme quadro que segue.

Das áreas/atividades

QUADRO 8 - Organizações e atividades do Estágio Curricular Não Obrigatório

ORGANIZAÇÕES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">- Organizações/Empresas;- Órgãos públicos;- Veículos de comunicação/Mídias;- Associações / Entidades / Organizações não-governamentais de setores variados Assessorias, consultorias e agências de comunicação.	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none">- Planejamento estratégico da Comunicação;- Desenvolver, coordenar e acompanhar campanhas institucionais em apoio às demandas das organizações;- Coordenar e planejar pesquisas de opinião pública;- Implantar, realizar, coordenar, dirigir e acompanhar auditorias e pesquisas de opinião, de imagem e de clima e perfil organizacional;- Definir conceitos e linhas de comunicação Organizar e dirigir visitas, exposições e mostras e eventos institucionais; <ul style="list-style-type: none">- Criar e implantar políticas de relacionamento com os públicos organizacionais;- Definir os públicos estratégicos da organização;- Desenvolver ações de relacionamento com

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

ORGANIZAÇÕES	ATIVIDADES
	estes públicos estratégicos.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

O supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na Unidade contratante.

Do Supervisor da unidade concedente

O supervisor da unidade concedente é um profissional com formação ou experiência profissional na área do curso, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, indicado pela unidade contratante.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.
- e) portar-se de forma ética e responsável.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como, as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução REITORIA/UNIVATES nº 086/2008.

As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

9.14 Regulamentação do Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão consubstancia-se como importante espaço de integração teórico-prático do currículo, possibilitando a vivência da iniciação científica, cunhada desde o primeiro semestre do curso e decorrente de experiências adquiridas nos campos de estágio.

As atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão são desenvolvidas de modo a contribuir para a formação teórico-prática dos alunos do Curso de Comunicação Social, na habilitação freqüentada, comprometendo-se com o avanço na formação de profissionais de comunicação, qualificados e preparados aos estudos científicos. Também visa a aprimorar o processo de formação dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e para formação continuada.

A elaboração do Trabalho de Conclusão pressupõe haver um conjunto de conhecimentos orientadores, oferecidos nas disciplinas do currículo, que antecedem o seu desenvolvimento, bem como conteúdos abordados durante a fase de elaboração, que devem seguir as normas científicas da reconhecidas institucionalmente.

O Trabalho de Conclusão prevê o envolvimento dos acadêmicos em uma produção intelectual na área da Comunicação Social demonstrando as habilidades e competências adquiridas ao longo de sua formação, expressa pelo aprofundamento temático e produção científica neste campo do saber.

Para a realização do trabalho, os alunos recebem orientação de um professor orientador, selecionado dentre os professores indicados pela coordenação do curso.

O Trabalho de Conclusão é obrigatório e consiste em uma pesquisa individual, orientada por profissional da área e relatada sob a forma de monografia ou artigo científico.

Avaliação do Trabalho de Conclusão

A avaliação do Trabalho de Conclusão ocorre por meio de banca examinadora, composta pelo professor orientador e um professor convidado. Pode, ainda, integrar a banca um profissional da área da comunicação ou professor do curso, convidado para este fim. Cada membro da banca preenche uma ficha de avaliação do Trabalho de Conclusão, onde estão elencados os quesitos à aprovação do trabalho escrito e apresentação oral.

Para fins de aprovação, o aluno deve apresentar um trabalho científico por escrito, seja monografia ou artigo científico, e realizar a defesa oral por vinte minutos, e, após, deve responder às arguições da banca. A aprovação implica em atingir os requisitos previamente estabelecidos em um formulário, utilizado pela banca examinadora.

O trabalho científico escrito deve estar de acordo com as normas científicas ditadas pela ABNT e normas da Instituição, em linguagem clara, consistente, cujo tema escolhido seja pertinente à Comunicação Social.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Na defesa oral o acadêmico deve contemplar os critérios elencados no formulário de avaliação do Trabalho de Conclusão, que também inclui a clareza na apresentação, demonstração do domínio de conhecimento do assunto do trabalho e a satisfatória resposta às arguições da banca.

9.15 Sistema Atividades Complementares

De acordo com normatização específica da Instituição (Resolução 081 da Reitoria, de 18 de agosto de 2005), com avaliação docente, o aluno deverá realizar 150 horas em atividades complementares e extra-curriculares desenvolvidas em sua área de formação. Esta atividade terá o mesmo tratamento do Estágio extra-acadêmico, não sendo permitido ao aluno a acumulação para efeitos de créditos de ambas as atividades.

As atividades complementares devem ser desenvolvidas em três categorias: ensino, pesquisa e extensão. Assim, durante o desenvolvimento do curso de graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda os acadêmicos deverão participar de atividades de extensão e de pesquisa, com objetivo de produzir ou sistematizar conhecimentos técnico-científicos da área de Comunicação Social e promover a interação entre o curso, as comunidades e organizações da Região.

É requisito para colação de grau em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda a integralização de 150 horas em atividades complementares. As normas gerais para cumprimento deste requisito seguem o que está previsto na resolução da Instituição sobre o assunto.

Para efeitos de integralização, cada atividade complementar realizada pelo discente é computada em horas. São consideradas como atividades complementares no curso as constantes nos quadros a seguir ou outras a serem regulamentadas pelos órgãos competentes.

Todas as atividades são validadas pelo Coordenador de Curso. É competência do Colegiado de Curso, ou comissão por ele designada, compor a lista de atividades aceitas na categoria extensão, bem como definir a carga horária a ser considerada para cada atividade.

QUADRO 9 - Atividades Complementares – Categoria Ensino

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 120 horas	Disciplina oferecida por cursos da UNIVATES	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) pontuação até 60 horas.
	Disciplina oferecida em cursos de outra IES	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) ter sido cursada após o ingresso no curso da UNIVATES, em IES reconhecida; b) pontuação até 30 horas para disciplina de 60h.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Carga horária	Atividades	Exigências
	Monitoria em disciplina ou laboratório de ensino	a) ter sido realizada na UNIVATES; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizado por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de 4 horas; d) pontuação até 20 horas por monitoria.
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para o evento.
	Sistema de Habilitação – Sistema de disciplinas especiais: são disciplinas, cursos com carga horária intensiva ministrados por professores visitantes de outras Universidades, nacionais ou estrangeiras, com as quais a UNIVATES mantenha convênios acadêmicos ou disciplinas práticas oferecidas ao longo do semestre, com conteúdos a serem definidos a cada oferecimento atendendo às necessidades e demandas.	a) ter sido cursada após o ingresso no curso da UNIVATES, em IES reconhecida;

QUADRO 10 - Atividades Complementares – Categoria Extensão

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 90 horas	Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências, encontros, etc.	a) apresentar atestado com, no mínimo, 75% de participação; b) não ultrapassar o limite de 75% da carga horária freqüentada no evento; c) ser evento aprovado pelo Colegiado de Curso; d) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para o evento.
	Participação em cursos de extensão universitária	a) apresentar certificado com 75% de freqüência; b) não ultrapassar o limite de 75% da carga do curso; c) ser aprovado pelo Colegiado de Curso; d) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para esta atividade.
	Atuação como instrutor em cursos de extensão universitária	a) apresentar atestado; b) ser aprovado pelo Colegiado de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para esta atividade.
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para o evento.
	Viagens de estudo	a) ser organizada pela UNIVATES ou Diretório Acadêmico do curso; b) ser aprovada pelo Colegiado de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para a viagem de estudos; d) pontuação até 20 horas.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Carga horária	Atividades	Exigências
	Representação estudantil em cargos eletivos do Diretório Acadêmico do curso	a) apresentar atestado com período da ocupação do cargo, não inferior a um ano; b) pontuação até 20 horas por atividade.
	Atuação em empresa júnior, trabalhos sociais, trabalhos voluntários.	a) apresentar atestado; b) ser aprovado pelo Colegiado de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado de Curso para a atividade; d) pontuação até 20 horas.
	Intercâmbio interinstitucional	a) de acordo com as normas da Instituição (Resolução 081, de 18/08/05).
	Atividades Profissionais Anteriores	a) atuação profissional comprovada na habilitação em período anterior ao ingresso no curso; b) ser aprovado pelo Colegiado de Curso; c) carga horária integral das atividades de extensão.

QUADRO 11 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 90 horas	Participação em atividade de Iniciação Científica	a) apresentar atestado com 75% de efetiva participação; b) atender ao artigo 5 da resolução 081 da Reitoria, de 18 de agosto de 2005 c) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; d) pontuação até 40 horas por semestre.
	Apresentação de trabalhos em eventos com publicação em Anais	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) Não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Colegiado do Curso para o evento.

QUADRO 12 - Responsabilidade sobre a oferta de disciplinas

DISCIPLINAS	COM	ADM	ECO	EDU	LET
Assessoria de Comunicação Política	X				
Assessoria de Comunicação Organizacional	X				
Campo Profissional da Comunicação	X				
Cidadania e Realidade Brasileira				X	
Comunicação Visual	X				
Marketing Interno	X				
Estratégias Organizacionais		X			
Estratégias de Mediação e Negociação	X				
Ética e Legislação da Comunicação	X				
Fundamentos de Economia			X		
Fundamentos de Estatística			X		
Fundamentos de Semiótica	X				
Fundamentos de Política				X	

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINAS	COM	ADM	ECO	EDU	LET
Fundamentos de Marketing		X			
Gestão de Organizações		X			
Trabalho de Conclusão	X				
Texto: leitura e produção					X
Linguagem e Argumentatividade					X
Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas	X				
Organização de Projetos Acadêmicos	X				
Pesquisa em Comunicação	X				
Pesquisa de Opinião Pública	X				
Planejamento, Produção de Eventos e Cerimonias	X				
Gestão e administração de agências de comunicação	X				
Filosofia da Comunicação				X	
Psicologia da Comunicação				X	
Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas	X				
Redação em Relações Públicas	X				
Redes e Sistemas de Comunicação	X				
Sociologia da Comunicação				X	
Técnicas de Planejamento em Relações Públicas	X				
Projeto Experimental	X				
Teoria Crítica das Relações Públicas	X				
Teoria e História da Opinião Pública	X				
Teorias da Comunicação	X				
TOTALIZAÇÃO	23	03	02	05	02

10 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.

Art. 57. A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.

Parágrafo único. A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.

Art. 58. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.

§ 1º. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;

§ 2º. Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

Art. 59. A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.

Art. 60. O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.

§ 1º. Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;

§ 2º. O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;

§ 3º. O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;

§ 4º. O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de freqüência;

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Art. 61. O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.

Art. 62. Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)\div 2$.

Art. 64. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.

Art. 65. O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.

Art. 66. O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.*

10.2 Avaliação Institucional e do Curso

A autoavaliação Institucional e do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, bacharelado, se desenvolve de duas modalidades:

a) Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de autoavaliação institucional realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, atuação e competência profissional dos

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de autoavaliação institucional, depois de organizado, é encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico. No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Assim, a sistemática da avaliação institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais os aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e sempre que necessário tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Também são realizadas avaliações por disciplinas ao encargo dos professores que tanto podem ser orais quanto por escrito, sem a necessidade de identificação do aluno. Os resultados são em geral discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

11 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se:

11.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

11.2 Orientação na matrícula

O aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, por ocasião da matrícula.

11.3 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

11.4 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

11.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

11.6 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

11.7 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

Anatomia;
Bioquímica;
Bioestatística;
Matemática;
Física;
Programação;
Eletrônica.

11.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

11.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

11.10 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
troca de curativos, imobilizações;
administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
teste de glicose;
observação assistida;
reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
repouso em ambiente calmo e seguro.

11.11 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

11.12 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

11.13 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso , pelos professores ou psicopedagoga do NAP e, o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

11.14 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

11.15 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Desconto carência financeira – a Instituição oferece descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

11.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos..

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade.

A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

11.17 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

11.18 Bolsa Extensão

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

11.19 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

11.20 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

11.21 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

11.22 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes.

Alunos podem acessar páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES.

Professores podem acessar páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

12 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se:

12.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógica da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

12.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

12.3 Participação de professores em eventos

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

13 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINA: Campo Profissional da Comunicação		
CÓDIGO: 4702	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Área da comunicação e suas especializações profissionais. Habilitações regulamentadas: jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas, radialismo e cinema. Abrangência e limites da atuação do jornalista, do publicitário e do relações-públicas, como profissional de comunicação. Processos de comunicação institucional e atuação integrada dos profissionais de comunicação. Ações de comunicação e sua interdisciplinaridade com outras áreas de conhecimento e outros campos: artístico, político, econômico. Análise da produção de comunicação.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DOTY, Dorothy. Divulgação jornalística e relações públicas . São Paulo: Cultura, 1995.		
LESLY, Philip. Os fundamentos de relações públicas e da comunicação . São Paulo: Pioneira, 1999.		
ANDRÉ, Alberto. Ética e códigos de comunicação social . Porto Alegre: Sulina, 2001.		
COMPLEMENTAR		
BORDIEU, Pierre. O poder simbólico . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.		
DEBRAY, Régis. Curso de midiologia geral . Petrópolis: Vozes, 1993.		
FRANÇA, Fábio e FREITAS G. Sidinéia. Manual da qualidade em projetos de comunicação . São Paulo: Pioneira, 2002.		
NASSAR, Paulo. A comunicação da pequena empresa . Rio de Janeiro: Editora Globo, 2001.		

DISCIPLINA: Sociologia da Comunicação		
CÓDIGO: 4703	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Origem e desenvolvimento da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Cultura e sociedade. Comunicação e sociedade. Formação da sociedade. Comunicação e controle social. Comunicação e Mundialização. Tendências contemporâneas das abordagens sociológicas.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Sociologia da Comunicação		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade . SP: Moderna, 1997.		
ERIKSEN, Thomas Hylland e NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.		
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 1996. ps. 10 – 71		
COMPLEMENTAR		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, 1993. ps. 2-8.		
BEDONE, Dalva M.B. Sociologia e Sociedade. In: MARCELLINO, Nelson (org.). Introdução às Ciências Sociais . Campinas, SP: Papirua, 1988. p. 27-38.		
BORDIEU, Pierre. Sobre a Televisão . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.		
_____. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.		
BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia e REIS, José Cláudio. Breve história da Ciência Moderna . V. 2: das máquinas do mundo ao universo máquina. RJ: Jorge Zahar Ed., 2004.		
CHAUÍ, Marilena. Paradoxos da Política, in Convite à Filosofia . Ed. Ática.		
COELHO, Teixeira. Indústria cultural, cultura industrial. O que é Indústria Cultural . São Paulo: Brasiliense, 1989. ps. 7-31.		
DAMATTA, Roberto. Você tem cultura? In Explorações . Rio de Janeiro: Rocco, 1986. ps. 121-128.		
DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico . São Paulo: Ed. Nacional, 1985. ps. XV a XVIII		
FERREIRA FILHO, Artur. Julio de Castilhos . In: FRANCO, Sergio da Costa. Porto Alegre: EMMA/SEC, DAC, IEL, 1978. p. 53-64.		
GIANOTTI, José Arthur. Karl Marx: Vida e obra . Coleção Os Pensadores. São Paulo/SP: Ed. Nova Cultural Ltda.		
GIDDENS, Anthony. Um mundo em mudança. In: Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 60-81.		
LARAIA, Roque de Barros. Da natureza da cultura. In Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. ps. 10 a 24.		
MIRANDA, Luciano. Pierre Bourdieu e o campo da Comunicação: por uma teoria da comunicação praxiológica . Porto Alegre/RS: EDIPUCRS, 2005.		
ORTIZ, Renato. O mercado de bens simbólicos. In A Moderna Tradição Brasileira: Cultura Brasileira e Indústria Cultural . São Paulo: Brasiliense, 1999. ps. 113 a 148.		
ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo . São Paulo: Brasiliense, 1990. ps. 7 – 45.		
RODRIGUES, José Carlos. Antropologia e comunicação . Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003. ps. 75 a 92.		
SANTOS, José dos Santos. Antropologia para quem não vai ser antropólogo . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.		

DISCIPLINA: Psicologia da Comunicação		
CÓDIGO: 4707	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --
EMENTA: Psicologia da Comunicação. Psicologia social. Análise das questões sociais e culturais que influenciam o comportamento humano. Psicologia da linguagem. Teorias da motivação. Psicologia organizacional. Relações sociais. Psicologia das massas. Teorias psicológicas da comunicação e da propaganda no comportamento humano.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Psicologia da Comunicação		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BOCK, A. M.B. Psicologias : uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1998.		
GADE, Christiane. Psicologia do consumidor e da propaganda . São Paulo: E.P.U, 1998.		
CARVALHO, Irene M. Introdução à psicologia das relações humanas . Rio de Janeiro: FGV, 1988.		
COMPLEMENTAR		
BRAGHIROLI, Elaine <i>et al.</i> Psicologia geral . Petrópolis: Vozes, 2003.		
FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade . São Paulo: Harbra, 1986.		
GARDNER, Howard. Mentes que criam : uma anatomia da criatividade observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Gandhi. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.		
GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor e a gerencia de marketing . São Paulo: Pioneira, 1996.		

DISCIPLINA: Eletiva I		
CÓDIGO: 4709	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

DISCIPLINA: Texto: Leitura e Produção		
CÓDIGO: 4778	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Leitura compreensiva e interpretativa e a produção escrita, a revisão e a reescrita de diferentes gêneros de texto/discursos: a prática das condições de produção da leitura e da escrita		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2008.

COMPLEMENTAR

ABREU, Antonio Suarez. **A arte de argumentar**: Gerenciando razão e emoção. 6. ed. São Paulo: Ed. Ateliê Editorial, 2003.

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Ed. Parábola, 2005.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1992.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1988.

BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática, 1988.

FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

GALVES, Charlotte et al. **O texto, leitura & escrita**. São Paulo: Pontes, 2002.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GERALDI, Vanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

GUEDES, Paulo C. **Da redação escolar ao texto**: um manual de redação. RS: UFRGS Editora, 2002.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**. Campinas: Pontes, 1987.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1987.

_____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

_____. **A inter – ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. **A coesão textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____ & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

KOCH, Ingedore V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1984.

KRAUSE, Gustavo Bernardo. **Redação inquieta**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

MARCUSCHI, Luís A. **Gêneros textuais**: constituição e práticas sociais. São Paulo: Ed. Cortez.

_____. **Gêneros textuais**: O que são e como se constituem?

_____. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.

MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. **Gêneros textuais**. São Paulo: Ed. Edusc, 2002.

_____. e BONINI, Adair. **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Ed. Parábola, 2005.

SAUTCHUCK, Inez. **A produção dialógica do texto escrito**: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard et DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado & Letras, 2004.

SERAFINI, Maria Tereza. **Como escrever textos**. 11. ed. São Paulo: Globo, 2001.

VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIANA, A. C. et al. **Roteiro de redação – lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Teoria Crítica das Relações Públicas			
CÓDIGO: 4002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -	
<p>EMENTA: Conceitos e história das relações públicas. Teorias sobre a atividade de relações públicas. Abrangência e delimitações de relações públicas na comunicação. Relação com Jornalismo e a Propaganda. Funções sociais, políticas, empresariais e mercadológicas. Abordagem crítica de relações públicas, considerando seu papel de atividade mediadora de conflitos comunicacionais e como promotora das organizações.</p>			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FORTES, Waldyr G. Relações públicas : processos, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003.			
KUNSCH, Margarida. Relações públicas e modernidade : novos paradigmas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 1997.			
SIMOES, Roberto Porto. Relações públicas : função política. São Paulo: Summus, 1995.			
COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Cândido T. de S. Para entender relações públicas . São Paulo: Loyola, 2001.			
LESLY, Philip. Os fundamentos de relações públicas e da comunicação . São Paulo: Pioneira, 1999.			
KOTLER, Philip & ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2003.			
KOPPLIN, Elisa & FERRARETTO, Luiz A. Assessoria de imprensa : teoria e prática. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.			
KUNSCH, Margarida. M. K. Obtendo resultados com relações públicas . São Paulo: Pioneira, 2001.			
_____. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada . 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2003.			
PERUZZO, Cecília K. Relações públicas no modo de produção capital . São Paulo: Summus, 1986.			
PINHO, J.B. Propaganda institucional : usos e funções da propaganda e relações públicas. São Paulo: Summus, 1990.			
_____. Comunicação em marketing : princípios da comunicação mercadológica. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2002.			
_____. Relações públicas na internet : técnicas e estratégias para informar e influenciar públicos de interesse. São Paulo: Summus, 2003.			
SIMOES, Roberto. Relações públicas e micropolítica . São Paulo: Summus, 2001.			
WEY, Hebe. O processo de relações públicas . São Paulo: Summus, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Argumentatividade			
Código: 3820	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Língua, linguagem e sociedade. Linguagem e ideologia. Linguagem, subjetividade e intersubjetividade. Texto, discurso e argumentação. Teoria da argumentação na língua. Recursos argumentativos e diferentes gêneros textuais: polifonia, pressuposição e inferências, tópicos argumentativos, modalizadores, atos de fala.</p>			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . Campinas: Pontes, 1987.			
_____. Argumentacion Y polifonia . Cali: Universidad del Valle, 1988.			
GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987.			

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

COMPLEMENTAR

BARBISAN, Leci B. & MACHADO, Rejane F. O funcionamento de mecanismos coesivos na argumentação. **Letras de Hoje**. Porto Alegre, V. 36, nº 4, dezembro, 2001.

_____. A construção da argumentação no texto. **Letras de Hoje**. v. 37, nº 3, p. 7-26, setembro, 2002.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. SP: Ática, 1985.

_____. **O texto argumentativo**. SP: Scipione, 1994.

DUCROT, Oswald. **Provar e dizer**. SP: Global, 1981.

_____. Argumentação e “topoi” argumentativos. In: GUIMARÃES, Eduardo (Org) **História e Sentido na Linguagem**. Campinas, SP: Pontes, 1989.

FIORIN, José L. **Linguagem e ideologia**. SP: Ática, 1988.

_____. **As astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. SP: Ática, 2001, 2ªed.

KOCH, Ingedore V. **Argumentação e linguagem**. SP: Cortez, 1984.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise do discurso**. Novas tendências. SP: Pontes, 1993.

PERELMAN, Chaïm, OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SANDMANN, Antônio. **Linguagem da propaganda**. SP: Contexto, 1993.

SPOHR, Marlene I. B. **Um olhar sobre o funcionamento argumentativo da ironia**. Dissertação de Mestrado em Letras. PUC/RS: 2003.

TOLDO, Claudia S. A relação entre palavra e imagem no texto publicitário: linguagens que argumentam. **Letras de Hoje**. POA, v. 37, nº 3, p. 149-162, setembro de 2002.

DISCIPLINA: Fundamentos de Estatística

CÓDIGO: 48011

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Introdução à Estatística. Conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de frequência. Gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria e curtose. Teoria elementar da probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Distribuições de pequenas amostras.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva.

KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada**: Economia e Administração. São Paulo: McGraw-Hill.

SPIEGEL, M, R. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

COMPLEMENTAR

BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas.

FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. de A. **Curso de estatística**. 5. ed. São Paulo: Atlas.

FONSECA, MARTINS e TOLEDO. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.

MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**. v. 1. São Paulo: Makron Books Ltda.

_____. **Estatística básica**. v. 2. São Paulo: Makron Books Ltda.

DISCIPLINA: Fundamentos de Política

CÓDIGO: 4001

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Fundamentos de Política		
EMENTA: Ciência política e campo da comunicação. Estudos sobre o poder. Partidos. Estado. Poder Judiciário. Poder Legislativo e Poder Executivo. Sistemas políticos. Regimes autoritários de governo. Democracia. Contemporaneidade e política. Globalização.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
AZAMBUJA, Darcy. Introdução a ciência política. 11. ed. ed. São Paulo: Globo, 1998.		
WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 11. ed. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.		
WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política. 13. ed. ed. São Paulo: Ática, 2002.		
COMPLEMENTAR		
ALVES, Rubem. Conversas sobre política. 5. ed. ed. Campinas, SP: Verus, 2002.		
ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução a filosofia. 3. ed. ed. São Paulo: Moderna, 2003.		
BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 11. ed. Brasília: UNB, 1998.		
CHOMSKY, Noam. O lucro ou as pessoas? neoliberalismo e ordem global. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.		
CONSTITUICAO da Republica Federativa do Brasil. 30. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.		
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.		
ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.		
GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o estado moderno. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.		
MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. 3. ed. Petropolis: Vozes, 1990.		
RIBEIRO, Renato Janine. A democracia. São Paulo: Publifolha, 2001.		
RIBEIRO, Renato Janine. A república. São Paulo: Publifolha, 2001.		
SPINDEL, Arnaldo; SANT'ANNA, Vanya (Coord.). O que é comunismo. São Paulo: Abril Cultural, 1985.		
SPINDEL, Arnaldo. O que é socialismo. 26. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.		

DISCIPLINA: Teoria e História da Opinião Pública		
CÓDIGO: 4003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Aspectos históricos, sociais e psicológicos da formação da opinião pública. esfera pública e opinião pública. Características e abordagens da opinião pública. Opinião pública e a formação de imagem pública política e organizacional.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GOMES CORRÊA, T. **Contato imediato com opinião pública**: os bastidores da ação política. 2. ed. São Paulo: Global, 1988.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2002.

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Curso de Relações Públicas: relações com os diferentes públicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

COMPLEMENTAR

AUGRAS, M. **Opinião pública**: teoria e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1974.

GADE, C. **Psicologia do consumidor e da propaganda**. São Paulo: EPU, 1998.

CHAMPAGNE, P. **Formar a opinião**: o novo jogo político. Petrópolis: Vozes, 1998.

POYARES, Walter. **Imagem pública**: glória para uns, ruína para outros. São Paulo: Globo, 1998.

TORQUATO, Gudêncio. **Cultura, poder, comunicação e imagem**: fundamentos da nova empresa. São Paulo: Pioneira, 2003.

DISCIPLINA: Introdução a Linguagem Fotográfica

CÓDIGO: 11101

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Introdução ao ato fotográfico. Câmera fotográfica: manuseio geral. Operação de câmeras ajustáveis: lente, diafragma, obturador, etc. Iluminação: luz natural, flash e lâmpadas. Filme fotográfico e fotografia digital. Estúdio fotográfico. Linguagem fotográfica: ângulos, planos e enquadramentos. Práticas fotográficas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARCARI, Antonio. **A fotografia** - as formas, os objetivos, o homem. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

HEDGECOE, John. **Guia completo de fotografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KUBRUSLY, Cláudio. **O que é fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

COMPLEMENTAR

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. Campinas: Papirus, 1994.

GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1992.

LIMA, Ivan. **Fotojornalismo brasileiro**: realidade e linguagem. Petrópolis: Vozes, 1991.

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DISCIPLINA: Gestão e Administração de Agências de Comunicação

CÓDIGO: 4018

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

EMENTA: Conhecimento teórico e desenvolvimento prático do trabalho de assessor de comunicação externo. Prestação de serviços de comunicação institucional junto a empresas, entidades, instituições e agrupamentos humanos organizados e organizações de um modo geral.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CAHEN, ROGER. **Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial**. Editora Best Seller, 1990.

NEVES, Roberto de Castro. **Imagem empresarial**: como as organizações e as pessoas podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio . 3. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

SCHULER, Maria (Coord) et al. **Comunicação estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPLEMENTAR

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial**. Editora Manole, 2002.

CORRADO, Frank M. **A força da comunicação**: quem não se comunica. Como utilizar e conduzir as comunicações internas e externas para criar valores e alcançar os objetivos nas empresas. São Paulo: Makron Books, c1994

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações públicas**: processo, funções, tecnologia e estratégias. 2. ed. São Paulo: Summus, 2003.

ROSA, Mário. **A Era do Escândalo**. Geração Editorial, 2007.

DISCIPLINA: Teorias da Comunicação

CÓDIGO: 4701

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

EMENTA: Conceitos de comunicação: comunicação, comunicação de massa, comunicação mediada. Campo da comunicação no contexto das ciências sociais. Principais teorias sobre o fenômeno da comunicação: teorias dos efeitos, teoria da informação, interacionismo simbólico, pesquisa funcionalista em comunicação, teoria crítica, estudos culturais, determinismo tecnológico.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

HOHLFELDT, A.; MARTINO, L.C.; FRANÇA, V.V. (orgs.). **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

RÜDIGER, Francisco. **Introdução à Teoria da Comunicação**. São Paulo: Edicon, 1998.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1987.

COMPLEMENTAR

BRETON, P. & PROULX, S. **A explosão da Comunicação**. Lisboa: Bizâncio, 2000.

COHN, Gabriel. **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987.

DE FLEUR, Melvin L. & BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da Comunicação de Massa**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora; 1993.

LIMA, L. C. **Teoria da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978

MATTELART, Armand & Michèle. **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Cultrix, 1974.

McQUAIL, Denis. **Introducción a la Teoria de la Comunicación de Masas**. Barcelona: Paidós, 1983.

MIÈGE, Bernard. **O pensamento comunicacional**, Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

RODRIGUES, A. **Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação**. Lisboa: Presença, 1994.

RÜDIGER, Francisco. **Comunicação e Teoria Crítica da Sociedade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999

TENDÊNCIAS na Comunicação, 1, 2, 3 e 4. Porto Alegre: L&PM, 1998, 1999, 2000, 2001.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

WOLTON, Dominique. **Elogio do grande público - Uma teoria crítica da televisão**. São Paulo: Ática, 1997.

WOLTON, Dominique; MOURA, Dione Oliveira (Coord). **Pensar a comunicação**. Brasília: UNB, 2004.

DISCIPLINA: Comunicação Visual

CÓDIGO: 4711

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

EMENTA: Linguagem visual. Vocabulários visual e verbal. Elementos de Comunicação visual. Meios de expressão visual. Processos e habilidades de criação e preparação de idéias para material visual. Desenho, ilustração, fotografia e cor. Técnicas de expressão gráfica em diversos suportes. Comunicação visual e comunicação persuasiva.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUIMARAES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. Pinheiros: Annablume, 2004

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não e designer**. São Paulo: Callis, c1995.

COMPLEMENTAR

CAPPARELLI, Sergio; GRUSZYNSKI, Ana Claudia. **Poesia visual**. São Paulo: Global, 2001.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**: introdução a arquetipologia geral. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FARIAS, Priscila. **Tipografia digital**: o impacto das novas tecnologias. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Comunicação Visual		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1990.		
FAUSTO NETO, Antonio. Comunicação e mídia impressa : estudo sobre a Aids. São Paulo: Hacker, 1999.		
FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos : desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. Design gráfico : do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.		
HURLBURT, Allen. Layout : o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 2002.		
KNELLER, George F. Arte e ciência da criatividade . 14. ed. São Paulo: IBRASA, 1999.		
KREUTZ, Elizete de Azevedo; CAUDURO, Flávio V. (Orient.). As principais estratégias de construção da identidade visual corporativa . Porto Alegre: PUC-RS, 2001.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Marketing		
CÓDIGO: 48010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Introdução ao marketing. Conceito, evolução, princípios e composto de marketing. Planejamento de marketing: estratégia e análise de portfólio. Sistemas de informações de marketing: ambiente e pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor: processo de compra, segmentação e posicionamento. Segmentação do marketing: marketing verde, internacional, relacionamento e outros. Decisões e marketing. Ética e marketing.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . Rio de Janeiro: PHB, 2003.		
KOTLER, P. Administração de marketing . São Paulo: Atlas, 2000.		
COBRA, M. Marketing básico : uma perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.		
COMPLEMENTAR		
CHURCHILL JR., G. A. & PETER, J. P. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.		
COBRA, M. Marketing competitivo : uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.		
ENGEL, J. F. <i>et al.</i> Comportamento do consumidor . Rio de Janeiro: LTC, 2000.		
HOLTZ, H. Database marketing . São Paulo: Makron Books, 1993.		
HOOLEY, G. J. Posicionamento competitivo . São Paulo: Makron Books, 1996.		
MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing . Porto Alegre: Bookman, 2001.		
MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing : metodologia, planejamento. São Paulo: Atlas, 1996.		

DISCIPLINA: Redação em Relações Públicas		
CÓDIGO: 4004	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Texto persuasivo. Discurso escrito e oral. Texto promocional. Produção de textos institucionais. Persuasão política, empresarial e institucional. Peças promocionais. Meios gráficos, eletrônicos e digitais.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 10. ed. São Paulo: Ática, 1992.		
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa : teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Summus, 1995.		
BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Mariúsa. CORRESPONDÊNCIA: linguagem & comunicação : oficial, comercial, bancária e particular. – 22. Ed. Ver. e atual./ Mariúsa Beltrão – São Paulo: Atlas, 2004.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

COMPLEMENTAR

GRISOLIA, Miriam Margarida & SBORGIA, Renata Carone. **Português sem Segredos**. São Paulo: Madras, 2004.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação escolar ao texto**: um manual de redação. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

DISCIPLINA: Eletiva II

CÓDIGO: 4713

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

DISCIPLINA: Fundamentos de Semiótica

CÓDIGO: 4708

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

EMENTA: Signo e sociedade. Linguagem, comunicação e produção de sentido. Conceito de mensagem, código e sinal. Conceitos de signo. Principais correntes da Semiótica: semiologias de Ferdinand de Saussure e de Roland Barthes e semiótica de Charles Sanders Peirce.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiótica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira, 2002.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

BARTHES, Roland. **Mitologias**. São Paulo: D I F E L , 2 0 03.

BENTZ, Ione (org.). **Sentido e Comunicação**. São Leopoldo: UNISINOS/Cadernos de Comunicação 2, 1996.

DEELY, John. **Semiótica básica**. São Paulo: Atica , 1 9 90.

ECO, Umberto. **Tratado Geral de Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

EPSTEIN, Isaac . **O signo**. 7 ed . São Paulo: Atica , 2 0 00.

MADEIRA, Ricardo Baptista. **Linguagem, semiótica e comunicação**. 3ed. São Paulo: Pleiade, 1996.

NOTH , Winfried. **Panorama da semiótica**: de Platão a Peirce. 2ed. São Paulo: Annablume, 1998.

NÖTH, Winfried & SANTAELLA, Lúcia. **Imagens**: cognição, semiótica e mídia. São Paulo: Iluminuras, 1997.

NOVA, Vera Casa. **Lições de Almanaque** - um estudo semiótico. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica** . 2. ed . São Paulo : Perspectiva, 1995.

PIGNATARI, Decio. Informação, **Linguagem, Comunicação**. 9. ed . São Paulo: Cultrix , 1989.

SANTAELLA, Lúcia (org.). **Semiótica da Comunicação e outras ciências**. São Paulo: EDUC/PUCSP, 1987.

SANTAELLA, Lucia . **O que é semiótica**. São Paulo : Brasiliense , 1998.

SANTAELLA, Lucia ; NOTH, Winfried. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.

PÉNINOU, Georges. **Semiótica de la publicidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 1976.

DISCIPLINA: Pesquisa de Opinião Pública

CÓDIGO: 4006

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

EMENTA: Mensuração da opinião pública. Projetos de pesquisa de opinião. Utilização das pesquisas de opinião pública: política e administração mercadológica. Métodos e técnicas de pesquisa. Universo e amostragem de pesquisa. Validação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. (Org.). **Métodos e técnicas da pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

LESLY, Philip. **Os fundamentos de relações públicas e da comunicação**. Tradução de CAHEN, Roger. São Paulo: Pioneira, 1999.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.

COMPLEMENTAR

AAKER, David; KUMAR, V; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. Tradução de MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ALMEIDA, A. C. **Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CANFIELD, Bertrand R. **Relações Públicas**. São Paulo: Pioneira, 1961.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião**. O novo jogo político. Petrópolis: Vozes, 1996.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Summus, 2003.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LESLY, Philip (Coord.). **Os fundamentos de Relações Públicas e da comunicação**. Tradução de CAHEN, Roger. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DISCIPLINA: Técnicas de Planejamento em Relações Públicas

CÓDIGO: 4008

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

EMENTA: Planejamento como função estratégica de relações públicas. Singularidades na utilização de planejamento para as organizações políticas empresariais e outras instituições. Aplicação instrumental do planejamento. Estudo de casos. Processo de planejamento e seus programas, planos e ações. Desenvolvimento de processo de planejamento voltado à formação de uma imagem unitária da organização. Controle e avaliação dos programas de relações públicas.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas**: uma abordagem contingencial. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1995.

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2002 .

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento estratégico**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004. Schuler, Maria. **Comunicação Estratégica**. Editora Atlas.

COMPLEMENTAR

CAHEN, Roger. **Tudo que os seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial**. 9. ed. São Paulo: Best Seller, 2003.

EVANGELISTA, Marcos Fernando. **Planejamento de relações públicas**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1983.

FUNARI, Roberto. **Por trás de um grande case há sempre um bom planejamento**. São Paulo: ESPM, [s.d.].

HAKIN, Daniel. **ABC do planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Suma Economia, [s.d.].

KISIL, Rosana. **Elaboração de projetos e propostas para organização da sociedade civil**. Coleção Gestão e Sustentabilidade. São Paulo: Global, 2002.

KUNSCH, Margarida (org.). **Obtendo resultados com relações públicas**. São Paulo: Pioneira, 1991.

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de comunicação**. São Paulo: Futura, 2000.

NUNES, Marina. **Redação eficaz**: como produzir textos objetivos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

OLIVEIRA, Djalma. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo: Atlas, 2002.

PENTEADO, J.R.W. **Relações públicas nas empresas modernas**. 4.ed. Lisboa: CLD, 1989.

REGO, Francisco G.T. do. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnica. São Paulo: Summus, 1986.

SIMÕES, Roberto. **Relações Públicas**: função política. 3. ed. São Paulo: Summus, 1995.

TAVARES, M. C. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Harbra Business, 1991.

TENORIO, Fernando Guilherme (Org.). **Gestão de ONGs**. Principais funções gerenciais. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

DISCIPLINA: Ética e Legislação da Comunicação

CÓDIGO: 4737

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI

EMENTA: Direito à informação. Direito à Comunicação. Conceito de verdade. Conceito de ética. Códigos de ética publicitária. Códigos de auto-regulamentação publicitária: normas padrão do CONAR - Conselho Nacional de Auto-regulamentação. Direitos do consumidor. Código do Consumidor. Legislação dos meios de comunicação. Legislação das profissões de comunicação. Democratização da Comunicação. Entidades de classe. Entidades de representação. Legislação ordenadora de promoções e concursos. Normas, padrões e exigências para rótulos e embalagens. Legislação sobre os dados pessoais.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Ética e Legislação da Comunicação		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ANDRÉ, Alberto. Ética e códigos de comunicação social . 4ªed.Porto Alegre: Editora Sagra, 2000 PASSOS, Elizete. Ética nas organizações . São Paulo: Atlas, 2004		
SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética . 27ªed. Rio de Janeiro: Civil. Brasileira,2005		
COMPLEMENTAR		
SANTOS, Reinaldo. A ética na comunicação . Rio de Janeiro: Destaque, 1996.		
BITTAR, Carlos Alberto. Direito do autor na obra publicitária . São Paulo: Revista dos Tribunais, 1981.		

DISCIPLINA: Filosofia da Comunicação		
CÓDIGO: 4780	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Reflexão filosófica numa interface com a comunicação a partir dos fundamentos da racionalidade ocidental e contemporânea. Passagem da narrativa mítica para o discurso racional. Construção do discurso democrático e nascimento da retórica. Sofística como potência do discurso argumentativo. Problema da verdade na filosofia, na cultura e suas relações com as práticas comunicativas. Questão do conhecimento na vida social, nos meios humanos e técnicos e nos processos de comunicação. Filosofia e verdade como objeto do discurso midiático. Principais sistemas éticos: ética clássica, medieval, moderna e contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento . Tradução de Guido A. de Almeida. 2. Ed., Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor,1991.		
CHAUÍ, M. Convite à filosofia . São Paulo:Ática, 1994.		
ARAGÃO, Lúcia Maria Carvalho. Razão comunicativa e teoria social crítica em Jürgen Habermas . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.		
COMPLEMENTAR		
ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Educação e emancipação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.		
ALBERT, P. e TERROU, F. História da imprensa . Tradução de Edison D. Heldt. São Paulo: Martins Fontes, 1990.		
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando : introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo: 1993.		
ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética . 16. ed. São Paulo: Ediouro, [s.d.]		
BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/educação : aproximações. In: BUCCI, Eugênio. A TV aos 50. Criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000.		
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: Luiz Costa Lima. Teoria da cultura de massa . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.		
BORGES, Maria de L.; DALL'AgnoI, Darlei; DUTRA, Delamar Volpato. Ética . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.		
BUCCI, Eugênio (org). A TV aos 50. Criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário . São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000.		
GAARDER, J. O mundo de Sofia . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.		
GOMES, Wilson. Esfera pública política e Media - II. CD Anais do 7º Encontro Anual da Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), GT Comunicação e Política, São Paulo, 1998.		
HERRERO, F. Javier. Ética do discurso. IN: OLIVEIRA, Manfredo (org.). Correntes fundamentais da ética contemporânea . Petrópolis: Vozes, 2000.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

LEBRUN, Gerhard. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LYOTARD, Jean-François. **A condição Pós-Moderna**. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

MATTELART, Armand. **Comunicação mundo**. História das idéias e das estratégias. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

POPPER, Karl; CONDRY, John. **Televisão: um perigo para a democracia**. Tradução de Maria de Carvalho. Portugal: Gradiva, 1995.

NOVAES, Adauto(org.). **Rede imaginária: televisão e democracia**. São Paulo. Companhia das Letras. Secretaria Municipal de Cultura, 1999.

PROKOP, Dieter. A esfera pública. In: MARCONDES FILHO, Ciro Diter Prokop - **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1986.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

WHITE, Stephen K. **Razão, justiça e modernidade**. A obra recente de Habermas. São Paulo: Editora Ícone, 1995.

DISCIPLINA: Fundamentos de Economia		
CÓDIGO: 48008	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Ciência econômica: conceito e objeto de estudo. Demanda e oferta. Mercados concorrenciais. Conceitos básicos da teoria econômica vinculados a análise macroeconômica. A economia política da globalização e as novas relações com a economia internacional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.		
PINHO, Diva Benevides (Org.); VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de economia . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.		
TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Mochon. Introdução a economia . São Paulo: São Paulo: Makron Books, Makron Books, 2004.		
COMPLEMENTAR		
CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução a economia: uma abordagem estruturalista . 36. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.		
DUBNER, Stephen J; LEVITT, Esteven D. Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta: as revelações de um economista original e politicamente incorreto . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		
GONÇALVES, Carlos Eduardo; GUIMARÃES, Bernardo. Economia sem truques: o mundo a partir das escolhas de cada um . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		
HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, c1981.		
LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.		
SINGER, Paul; CARDOZO, João Luiz (Il.). O capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica . 5. ed. São Paulo: Moderna, 1987.		
SOUZA, Nali de Jesus de. Curso de economia . São Paulo: Atlas, 2000.		

DISCIPLINA: Assessoria de Comunicação Organizacional		
CÓDIGO: 4005	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI/PLP

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

EMENTA: Pesquisa e planejamento de comunicação voltado para a área organizacional, abrangendo empresas, instituições e entidades representativas comunitárias, sindicais e ONGs. Desenvolvimento de planos considerando a tipologia da organização, as estratégias de comunicação, públicos e ações decorrentes.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BALDISSERA, Rudimar. **Comunicação organizacional**: o treinamento de recursos humanos como rito de passagem. São Leopoldo: Unisinos, 2000.

LLOYD, Herbert; LLOYD, Peter. **Relações públicas**: as técnicas de comunicação no desenvolvimento da empresa. Lisboa: Presença, 1984.

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura, poder, comunicação e imagem**: fundamentos da nova empresa. São Paulo: Pioneira, 1991.

COMPLEMENTAR

LUPPI, Galvani. **Cultura organizacional, passos para a mudança**. Belo Horizonte: Luzazul, 1995.

MARÍN, Antônio Lucas. **La comunicación en la empresa y en las organizaciones**. Barcelona: Bosch, 1997.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas**: função política. São Paulo: Summus, s.d.

DISCIPLINA: Pesquisa em Comunicação

CÓDIGO: 4718

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Conhecimento científico. Paradigmas das ciências sociais e ciência da comunicação. Epistemologia e objeto de estudo da comunicação. Teorias da comunicação e pesquisa científica. Introdução aos elementos do projeto de pesquisa: aspectos estruturais, teóricos e metodológicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARROS, Antônio, DUARTE, Jorge. (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BAUER, Martin W., GASKELL, George. (orgs). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

COMPLEMENTAR

Alves-Mazzotti, Alda Judith. Gewandsznajder. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 1999.

ARAÚJO, CARLOS ALBERTO ÁVILA. **A trajetória e os paradigmas da Teoria da Comunicação**. 2008. <http://www.rbc.org.br/download/TeoriaCasal.doc>. Acesso em 02 de julho de 2008 às 11h29min

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. Campinas: Papius, 1998.

_____. **A miséria do mundo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

BRAGA, José Luiz. **Constituição do campo da comunicação**.

FAUSTO NESTO, Antônio. PRADO, José Luiz Aida. PORTO, Sérgio Dayrrel. (orgs). **Campo da comunicação**: caracterização, problematizações e perspectivas. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001

CURRAN, James. MORLEY, David. WALKERDINE, Valerie. **Estúdios culturales e comunicación**. Barcelona: Paidós, 1998.

DEFLEUR, Melvin. BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

FAUSTO NESTO, Antônio. PRADO, José Luiz Aida. PORTO, Sérgio Dayrrel. (orgs). **Campo da comunicação**: caracterização, problematizações e perspectivas. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001

FRANÇA, Vera Veiga. **Paradigmas da Comunicação: conhecer o quê?** Ciberlegenda Número 5, 2001.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

<http://www.uff.br/mestcii/vera1.htm>. Acesso em 13 de abril de 2008 às 14h23mi.

- _____. **O objeto da comunicação/a comunicação como objeto**. In HOHLFELDT, Antônio;
MARTINO, Luiz C. FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. RJ: Record, 1998.
- LAGO, Cláudia, BENETI, Marcia. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis:Vozes, 2007.
- LAVILLE, Christian. **A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 1999.
- LEFÉVRE, FERNANDO. Lefèvre, Ana Maria Cavalcanti. Teixeira, Jorge Juarez Vieira. **O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
- LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação: formulação de um modelo metodológico**. São Paulo: Eduções Loyola, 1994.
- HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C. FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- MARTINO, Luis C. **Interdisciplinidade e Objeto de Estudo da Comunicação**. In FAUSTO NESTO, Antônio. PRADO, José Luiz Aidar. PORTO, Sérgio Dayrrel. (orgs). **Campo da comunicação: caracterização, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001.
- MARTINO, Luis C. **Elementos para uma epistemologia da comunicação**. In FAUSTO NESTO, Antônio. PRADO, José Luiz Aidar. PORTO, Sérgio Dayrrel. (orgs). **Campo da comunicação: caracterização, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001.
- MATTELART, Armand. MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- MILLS, C.W. **Empirismo abstracto**. In: _____. **La imaginación sociológica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1995.
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2.ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- _____. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- Richardson. Jarry Roberto. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999
- RODRIGO ALSINA, Miquel. **Teorias de la comunicació: âmbitos, métodos y perspectivas**. Valência: Universitat de Valência; Castelló de la Plana: Publicacions de a Universitat Jaume I; Barcelona: Universitat Pompeu Fabra; Bellaterra: Universitat Autônoma de Barcelona, Servei de Publicacions. DL, 2001.
- RODRIGUES, A. **Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação**. Lisboa: Presença, 1994.
- RUDIGER, Francisco. **Introdução à teoria da comunicação: problemas, correntes e autores**. São Paulo: Edicom, 1998.
- RÜDIGER, Francisco. **Ciência Social Crítica e Pesquisa em Comunicação**. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2002.
- SODRÉ, Muniz. **Comunicação, um Novo Sistema de Pensamento?** In FAUSTO NESTO, Antônio. PRADO, José Luiz Aidar. PORTO, Sérgio Dayrrel. (orgs). **Campo da comunicação: caracterização, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001.
- WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 2001.

DISCIPLINA: Assessoria de Comunicação Política

CÓDIGO: 4007

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Relação entre os campos da comunicação e da política. Estratégias de comunicação e marketing. Opinião pública. Imagem pública. Pesquisa e planejamento de comunicação voltado para o campo da política nas suas diferentes configurações: partidos, governos municipal, estadual e federal, e o o poder legislativo. Administração de estruturas de comunicação. Relações com as mídias. Discursos e eventos políticos. Desenvolvimento de projeto de assessoria de comunicação.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso Político**. São Paulo: Contexto, 2006.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo: Paulus, 2004.

THOMPSON, John B. **O escândalo político: poder e visibilidade na era mídia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

COMPLEMENTAR

ABRAMO, Cláudio. **A regra do jogo**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

BERGER, Christa. **Campos em confronto: a terra e o texto**. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: DIFEL/ Bertrand, Lisboa, 1989.

BURKE, Peter. **A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

BRUM, Eron. **Política: o palco da simulação**. São Paulo: A Tribuna, 1988.

CANCLINI, Nestor G. **Consumidor e cidadão: conflitos multinacionais da globalização**. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 1995.

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião: o novo jogo político**. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. - Petrópolis: Vozes, 1996.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Afrodite, Lisboa, 1967.

DEBRAY, Régis. **O Estado sedutor**. Petrópolis: Vozes, 1994.

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2003.

FIGUEIREDO, Rubens. **O que é marketing político**. São Paulo: Brasiliense (Col. Primeiros Passos), 1994.

FIGUEIREDO, Ney L. e FIGUEIREDO Jr. José R. **Como ganhar uma eleição: lições de campanha e marketing político**. 5ª ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1995.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa; tradução de Flávio R. Kothe**. - Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

KOPPLIN, E., FERRARETTO, Luiz A. **Assessoria de imprensa: teoria e prática**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

KUNTZ, Ronald A. **Marketing político**. Manual de Campanha Eleitoral. São Paulo: Global, 2000.

LIMA, Venício A. **Mídia: teoria e política**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Comunicação e política**. São Paulo: Hacker, 2000.

SANTOS, Margarida Ruas dos. **Marketing político**. Lisboa: Cetop, 1996.

TARDE, Gabriel. **A opinião e as massas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

THIOLLENT, Michel. **Opinião pública e debates políticos**. São Paulo: Polis, 1986.

WEBER, Maria Helena. **Comunicação e Espetáculos da Política**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

WEBER, Maria H. **Na imagem pública, o benefício da dúvida**. Porto Alegre, UFRGS, 2002 (mim).

DISCIPLINA: Estratégias de Mediação e Negociação

CÓDIGO: 4009

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Atuação das relações públicas entre a organização e seus públicos. Mediação de ações de comunicação. Processos de negociação com público interno. Interesses da organização e ética profissional. Processos e estratégias de intermediação de conflitos comunicacionais. Problemas de comunicação e ordem hierárquica nas organizações.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MARTINELLI, Dante P.; ALMEIDA, Ana Paula de. **Negociação e solução de conflitos**: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.

PINTO, Eder Paschoal. **Negociação orientada para resultados**: a conquista do entendimento através de critérios legítimos e objetivos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. 3. ed. Campinas: Alinea, [2002].

COMPLEMENTAR

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional**: formação, tipologias e impactos. São Paulo: Makron Books, 1991.

GALBRAITH, J. Kenneth. **Anatomia do poder**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1989. JUNQUEIRA, Luiz Augusto Costa-Curta. **Negociação**: tecnologia e comportamento. 10. ed. Rio de Janeiro: COP, 1994.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Obtendo resultados com relações públicas**. São Paulo: Pioneira, c2001.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REGO, Francisco Gaudencio Torquato do. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas. 5. ed. São Paulo: Summus, [1986].

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas**: função política. 5. ed. São Paulo: Summus, [s.d.].

DISCIPLINA: Marketing Interno

CÓDIGO: 4010

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Marketing: conceito, objetivos e composto. Marketing interno: características, planejamento e estratégias. Programa de marketing interno: cultura organizacional. Comunicação interna, endomarketing mix.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEKIN, Saul Faingaus. **Conversando sobre endomarketing**. São Paulo: Makron Books, 1995.

BRUM, Analisa de Medeiros. **Endomarketing como estratégia de gestão**: encante seu cliente interno. Porto Alegre: L&PM, 1998.

BALDISSERA, Rudimar. **Comunicação organizacional**: o treinamento de recursos humanos como rito de passagem. São Leopoldo: Unisinos, 2000.

COMPLEMENTAR

BAHIA, Juarez. **Introdução à comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

DISCIPLINA: Eletiva III

CÓDIGO: 4719

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

DISCIPLINA: Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas

CÓDIGO: 4011

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Linguagem gráfica. Comunicação visual. Linguagem visual digital. Desenvolvimento de processos de criação relacionadas à comunicação em meios digitais. Linguagem de áudio e vídeo. Funções e relações entre texto, som e imagem. Relações multimídias entre a comunicação gráfica, eletrônica e digital. Novos meios.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CALAZANS, FLAVIO DE ALCÂNTARA. **Propaganda subliminar multimídia**. São Paulo: Summus, 1992.
CARRAMILLO NETO, Mário. **Contato imediato com produção gráfica**. São Paulo: Global, 1987.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COMPLEMENTAR

GREENFIELD. **O desenvolvimento do raciocínio na era eletrônica**. São Paulo: Summus, 1991.
LÉVY, Pierre. **O que é virtual**. São Paulo: Editora 34, 1996.
SEBRAE. **Mídias eletrônicas**, impressas e alternativas. Brasília: Sebrae, 1994.
VESTEGAARD e SCHROEDER. **A linguagem da propaganda**. São Paulo: Martins Fontes.
WATTS, HARRIS. **On câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo: Summus, 1990.

DISCIPLINA: Organização de Projetos Acadêmicos

CÓDIGO: 4731

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Estrutura do projeto de pesquisa e do relatório final. Construção do problema de pesquisa. Relação entre objetivos, problema, fundamentação teoria e método. Uso dos métodos, técnicas e procedimento científicos no exercício da pesquisa em comunicação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. RJ: Record, 1998.
GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.
BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

COMPLEMENTAR

Alves-Mazzotti, Alda Judith. Gewandsznajder. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 1999.
BARROS, Antonio, DUARTE, Jorge. (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2 ed. São Paulo:Atlas, 2006.
BAUER, Martin W. e GASKELL, George (ED.) **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: 2ª ed. Vozes, 2003.
FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.
RICHARDSON. Jarry Roberto. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999
BONIN, Jiani Adriana. **Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto**. In MALDONADO, Alberto Efendy; et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2006.
BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. Campinas: Papyrus, 1998.
_____. **A miséria do mundo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
BROSE, Markus (org). **Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
CERRONE, Umberto. **Metodología y ciencias social**. Barcelona: Martine Roca, 1991.
FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.
GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.
GRAWITZ, Madeleine. **Métodos y técnicas de las ciencias sociales**. Barcelona: Spano Europea, 1975.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

JENSEN, K.B. JANKOWSKI, N.K. **Metodologias cualitativas de investigación en comunicación de masas.** Barcelona: Bosch Comunicación, 1993.

LAGO, Cláudia, BENETI, Marcia. **Metodologia de pesquisa em jornalismo.** Petrópolis:Vozes, 2007.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação:** formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Eduções Loyola, 1994.

MALDONADO, Alberto Efendy; et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação:** olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MCQUAIL, Denis. WINDAHL, Sven. **Modelos de comunicação para o estudo da comunicação de massas.** Lisboa: Editorial Notícias, 1993.

Richardson. Jarry Roberto. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999

RODRIGO ALSINA, Miquel. **Teorias de la comunicación:** âmbitos, métodos y perspectivas. Valência: Universitat de Valência; **Castelló de la Plana:** Publicacions de a Universitat Jaume I; Barcelona: Universitat Pompeu Fabra; Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona, Servei de Publicacions. DL, 2001.

TAYLOR, S.J. BOGDAN, R. **Introducción a los métodos cualitativos de investigación:** la búsqueda de significados. Barcelona: Paidós, 1996.

THIOLLET, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2003.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna:** teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VALLES, Miguel S. **Técnicas qualitativas de investigación social:** reflexión metodológica y Práctica profesional.

Vergara, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2004.

Vergara, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

DISCIPLINA: Planejamento, Produção de Eventos e Cerimoniais		
CÓDIGO: 4012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI/PLP
EMENTA: Características e função de eventos especiais em relações públicas. Tipologia de eventos protocolares, políticos, culturais e sociais. Relação entre evento, organização, públicos e repercussão. Gestão de eventos. Potencialidade do evento. Utilização de recursos gráficos, eletrônicos e digitais.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CCESCA, Cleuza G. Gimenez. Organização de eventos. São Paulo, Summus, 1997.		
MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de Eventos. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.		
ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.		
COMPLEMENTAR		
ALMEIDA, Edson Lima. Congressos, convenções, feiras e exposições. São Paulo: Eventos, 1976.		
GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.		
GIACOMO, Cristina. Tudo acaba em festa. São Paulo: Pagina Aberta, 1993.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

MARANHO, José Antonio. **Manual de Organização de Congressos e Eventos Similares**. São Paulo: Qualitymark, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. Barueri: Manole, 2001.

VINADE, Gelson. **Planejamento e organização de eventos ao alcance de todos**. Porto Alegre: Palotti, 1996.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I		
CÓDIGO: 4020	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI/PLP
EMENTA: Atividades práticas realizadas com base nas teorias desenvolvidas em disciplinas do curso.		
BIBLIOGRAFIA Será utilizada a bibliografia das disciplinas do curso disponíveis na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Planejamento e Estratégias Organizacionais		
CÓDIGO: 48023	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI/PLP
EMENTA: Conceitos de estratégia empresarial. Relações da empresa com os cenários ambientes. Análise ambiental: pontos fortes e fracos. Recursos empresariais. Análise ambiental externa. Ameaças e oportunidades. Estratégias genéricas. Vantagem competitiva. Grupos estratégicos. Alianças estratégicas. Clusters.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MONTGOMERY, C. A. & PORTER, M. E. Estratégia: a busca da vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 2000. PORTER, M. E. Vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 2004. ANSOFF, I. H. A nova estratégia empresarial . São Paulo: Atlas, 1990. COMPLEMENTAR PORTER, M. E. Estratégia competitiva . Rio de Janeiro: Elsevier, 1986. TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, poder, comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa . São Paulo: Pioneira, 2003.		

DISCIPLINA: Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas		
CÓDIGO: 4013	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI/PLP
EMENTA: Relações entre as organizações e a mídia. Estética, funções e linguagem das mídias. Objetivo e alcance da divulgação jornalística. Texto jornalístico. Estrutura da notícia. Comunicação empresarial. Técnicas de assessoria de imprensa. Preparação de entrevista coletiva. Relações com a mídia na crise. Planejamento na divulgação jornalística.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CESCA, Cleuza G. **Comunicação dirigida na empresa**. São Paulo: Summus, 1995.

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2002.

MAFFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia**. 3ª edição. São Paulo: Contexto, 2007.

COMPLEMENTAR

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CONRADO, F.M.A. **A força da comunicação: quem não se comunica...** São Paulo: Makron Books, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [s.d.].

PALMA, Juarez. **Jornalismo empresarial**. Porto Alegre: Art e Sagra, 1994.

LIMA, Venício Artur de (Org.). **Mídia nas Eleições de 2006**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

DISCIPLINA: Projeto Experimental

CÓDIGO: 4019

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: PI/PLP

EMENTA: Elaboração de um projeto experimental de relações públicas para organização pública, privada ou do terceiro setor.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial**.

CAHEN, ROGER. **Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial**.

COBRA. **Serviços: como construir valor para o cliente**. São Paulo: Marcos Cobra, 2004.

COMPLEMENTAR

CORRADO, Frank. **A força da comunicação**. Makron

FORTES, Waldyr Guterres. **Relações públicas processos, funções e estratégias**.

FRANÇA, Fábio e FREITAS, Sidneia. **Manual da qualidade em projetos de comunicação**.

KUNSCH, Maria Margarida K. **Obtendo Resultados com Relações Públicas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

KUNSCH, Maria Margarida K. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

NEVES, Roberto de Castro. **Imagem empresarial, comunicação empresarial integrada e crises empresariais**.

OGDEN, James R. **Comunicação Integrada de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PINHEIRO, Duda. **Comunicação Integrada de Marketing: gestão dos elementos de comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

ROSA, Mário. **A era do escândalo**.

Schuler, Maria. **Comunicação estratégica**. Editora Atlas

SOUSA, Jorge Pedro. **Planificando a Comunicação em Relações Públicas**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II		
CÓDIGO: 4021	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Atividades práticas realizadas com base nas teorias desenvolvidas nas disciplinas do curso.		
BIBLIOGRAFIA Será utilizada a bibliografia das disciplinas do curso disponíveis na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Eletiva IV		
CÓDIGO: 4724	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

DISCIPLINA: Eletiva V		
CÓDIGO: 4725	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

DISCIPLINA: Cidadania e Realidade Brasileira		
CÓDIGO: 1549	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Formação humanística do aluno: formação de cidadãos comprometidos com a realidade e com a necessidade de transformações, embasadas na ética e no espírito público; formação e desenvolvimento pleno da capacidade de cidadania, despertando a consciência do indivíduo como sujeito do processo social e histórico; conhecimento da realidade brasileira e desenvolvimento da consciência crítica e ética para essa realidade na qual o futuro profissional irá atuar.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.		
MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. O que é cidadania. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.		
PINSKY, Jaime (Org.); PINSKY, Carla Bassanezi (Org). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.		
COMPLEMENTAR		
ANDRADE, Vera Regina de. Cidadania: do direito aos direitos humanos. São Paulo: Acadêmica, 1993.		
BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.		
KRUGMAN, Paul. Globalização e globobagens. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.		
SILVA, José Graziano da. O que é questão agrária. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.		
SPINDEL, Arnaldo; SANT'ANNA, Vanya (Coord.). O que é socialismo. 7. ed. São Paulo: Brasileiro, 1981.		
VEIGA, José Eli. O que é reforma agrária. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.		
PINSKY, Jaime; ELUF, Luiz Nagib. Brasileiro(a) e assim mesmo: cidadania e preconceito. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1997.		
SZMCECSANYI, Tamas; PINSKY, Jaime (Coord.). Pequena história da agricultura no Brasil. Do escravismo ao trabalho livre. São Paulo: Contexto, 1990.		
PINSKY, Jaime (Org). Práticas de cidadania. São Paulo: Contexto, 2004.		
SILVEIRA, Marco Antônio. A volta da democracia no Brasil: 1984-1992. A reorganização da sociedade brasileira após a ditadura militar e a conquista da cidadania. São Paulo: Saraiva, 1998.		
TOLEDO, Caio Navarro de (Org.). 1964: visões críticas do golpe: democracia e reformas no populismo. Campinas: Unicamp, 1997.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Empreendedorismo		
CÓDIGO: 14007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron Books, 2004.		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): pratica e princípios. 6. ed. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.		
COMPLEMENTAR		
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thompson Learning, 2007.		
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2008.		
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.		
CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.		
DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo: a viagem do sonho: como se preparar para ser um empreendedor. Brasília: AED, 2002.		
DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo: uma forma de ser: saiba o que são empreendedores individuais e empreendedores coletivos. Brasília: AED, 2003.		
DORNELAS, José Carlos Assis et al. Como conseguir investimentos para o seu negócio: da idéia à abertura de capital. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
ENEI, José Virgílio Lopes. Project finance: financiamento com foco em empreendimentos: (parcerias público-privadas, leveraged buy-outs e outras figuras afins). São Paulo: Saraiva, 2007.		
JUSTUS, Roberto. O empreendedor: como se tornar um líder de sucesso. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007.		
PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. Intra-empreendedorismo na pratica: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
SILVA, Ozires. Cartas a um jovem empreendedor: realize seu sonho, vale a pena. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.		

DISCIPLINA: Redes e Sistemas de Comunicação		
CÓDIGO: 4734	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI/PLP/PLI
EMENTA: Emergência das redes técnicas de comunicação e reordenamento da questão espaço-temporal. Globalização e sistemas de comunicação. Estado, sociedade e meios de comunicação. Evolução técnica/tecnológica e constituição de um projeto técnico de sociedade: a sociedade da informação. Sociedade em rede: dimensões sociais, filosóficas e políticas da comunicação. Construção de um imaginário tecnológico: a cibercultura.		

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. **A explosão da comunicação**. 2. ed. Lisboa: Bizancio, 2000.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COMPLEMENTAR

CEBRIAN, Juan Luis. **A rede: como nossas vidas serão transformadas pelos novos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, c1998.

DIZARD JR., Wilson. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [2000].

HUXLEY, Aldous. **Admirável mundo novo**. São Paulo: Circulo do Livro.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: s.n., 2003.

LEVY, Pierre. **O que e o virtual?**. São Paulo:34, 1996.

LUYTEN, Joseph M. **Sistemas de comunicação popular**. São Paulo: Ática, 1988.

MARTINS, Francisco Menezes (Org.); SILVA, Juremir Machado da (Org.). **Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2000.

MATTELART, Armand. **Comunicação-mundo: historias das ideias e das estratégias**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1964.

MORAES, Denis de (Org.). **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

PARENTE, Andre (Org.). **Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

RÜDIGER, Francisco. **Martin Heidegger e a questão da técnica: prospectos acerca do futuro do homem**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

RÜDIGER, Francisco. **Cibercultura e pós-humanismo: exercícios de arqueologia e criticismo**. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

WIENER, Norbert. **Cibernética e sociedade: o uso humano de seres humanos**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1984.

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?: uma teoria crítica das novas mídias**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

WOLTON, Dominique; MOURA, Dione Oliveira (Coord). **Pensar a comunicação**. Brasília: UNB, 2004.

DISCIPLINA: Eletiva VI

CÓDIGO: 4729

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: -

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão

CÓDIGO: 4014

CRÉDITO: 08

PRÉ-REQ: PI/PLP/PLI/4731

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão		
EMENTA: Exercício individual de avaliação final da habilitação. Trabalho monográfico que visa ao aprofundamento de questões teóricas, técnicas e práticas relacionadas à área específica de comunicação, especialmente em publicidade, através da pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, organização, análise e exposição de informações e resultados. Trabalho desenvolvido com orientação docente e de acordo com regulamentação específica.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1991.		
TACHIZAWA, Takeshy. MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática . Rio de Janeiro: FGV, 2000.		
BASTOS, Lília da Rocha et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações . 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.		
COMPLEMENTAR		
CASTRO, Cláudio de Moura. Estrutura e apresentação de publicações científicas . São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1978.		
FRANÇA, Fábio e FREITAS G. Sidinéia. Manual da qualidade em projetos de comunicação . São Paulo, [s.e.], 1996.		

DISCIPLINA: Atividades Complementares		
CÓDIGO: 4022	CARGA HORÁRIA: 150	PRÉ-REQ: -

ELETIVAS

DISCIPLINA: Seminário Livre		
CÓDIGO: 2866	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

DISCIPLINA: Disciplina de outro Curso da Instituição		
CÓDIGO: 3354	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

DISCIPLINA: Tópicos em Comunicação Social I		
CÓDIGO: 4785	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

DISCIPLINA: Tópicos em Comunicação Social II		
CÓDIGO: 4786	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

DISCIPLINA: Tópicos em Comunicação Social III		
CÓDIGO: 4787	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

DISCIPLINA: Disciplina de outra Habilitação do Curso de Comunicação Social		
CÓDIGO: 4788	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS		
CÓDIGO: 45017	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

14 CORPO DOCENTE

14.1 Disciplinas do curso com respectivo corpo docente

Disciplina	Professor(a)	Titulação
Campo Profissional da Comunicação	Sandro Luís Kist	Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas (UFRGS/92) Graduação em Administração (UFRGS/00) Mestrado em Comunicação (PUCRS/03)
Sociologia da Comunicação	Shirlei Inês Mendes da Silva	Graduação em Ciências Sociais Licenciatura (UFRGS/92) Graduação em Ciências Sociais Bacharelado (UFRGS/94) Especialização em Educação de adultos na perspectiva da educação popular (UFRGS/94) Mestrado em Ciência Política (UNICAMP/99)
Psicologia da Comunicação	Ana Lúcia Bender Pereira	Graduação em Psicologia (PUCRS/86) Especialização em Recursos Humanos (FISC/90) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração – Recursos Humanos (UFRGS/01)
Eletiva I	-	-
Texto: Leitura e Produção	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)
Teoria Crítica das Relações Públicas	Sandro Luis Kirst	Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas (UFRGS/92) Graduação em Administração (UFRGS/00) Mestrado em Comunicação (PUCRS/03)
Linguagem e Argumentatividade	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)
Fundamentos de Estatística	José Luiz Fay de Azambuja	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/72) Graduação em Ciências Econômicas (UNIVATES/81) Especialização em Especialização Em Portos (IME/76) Mestrado em Engenharia – Transportes e Logística (UFRGS/05)
Fundamentos de Política	Shirlei Inês Mendes da Silva	Graduação em Ciências Sociais Licenciatura (UFRGS/92) Graduação em Ciências Sociais Bacharelado (UFRGS/94) Especialização em Educação de adultos na perspectiva da educação popular (UFRGS/94) Mestrado em Ciência Política (UNICAMP/99)
Teoria e História da Opinião Pública	Carla Lemos da Silva	Graduação em Comunicação Social (PUCRS/03) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/07)

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Disciplina	Professor(a)	Titulação
Introdução à Linguagem Fotográfica	Rogério Medeiros Soares	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UNISINOS/88) Especialização em Metodologia do Ensino Superior (UNISINOS/94) Mestrado em Ciências da Comunicação – Semiótica (UNISINOS/01)
Gestão e Administração de Agências de Comunicação	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (UNIVATES/91) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social (PUCRS/05)
Teorias da Comunicação	Flávio Roberto Meurer	Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFRGS/99) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/02)
Comunicação Visual	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (UNIVATES/91) Mestrado em Comunicação (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social (PUCRS/05)
Fundamentos de Marketing	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional (UNISC/98) Doutorado em Comunicação Social (PUCRS/07)
Redação em Relações Públicas	Carmen Regina Abreu Gonçalves	Graduação em Comunicação Social – Relações Públicas (UCPEL/02) Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UCPEL/02) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/08)
Eletiva II	Rogério Medeiros Soares	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UNISINOS/88) Especialização em Metodologia do Ensino Superior (UNISINOS/94) Mestrado em Ciências da Comunicação – Semiótica (UNISINOS/01)
Fundamentos de Semiótica	Flávio Roberto Meurer	Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFRGS/99) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/02)
	Leonel José de Oliveira	Graduação em Comunicação Social Jornalismo (PUCRS/98) Especialização em Teoria do Jornalismo e Comunicação de Massa (PUCRS/00) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/02)
Pesquisa de Opinião Pública	Carla Lemos da Silva	Graduação em Comunicação Social (PUCRS/03) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/07)
Técnicas de Planejamento em Relações Públicas	Carla Lemos da Silva	Graduação em Comunicação Social (PUCRS/03) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/07)
Ética e Legislação da Comunicação	Flávio Roberto Meurer	Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFRGS/99) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/02)
Filosofia da Comunicação	Cláudio Schubert	Graduação em Teologia (EST/89) Graduação em Comunicação Social - Jornalismo (UNISINOS/92) Especialização em Comunicação e Informação (UFRGS/00)

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Disciplina	Professor(a)	Titulação
		Mestrado em Filosofia (UFSM/99) Doutorado em Educação (UFRGS/04)
Fundamentos de Economia	Júlia Elisabete Barden	Graduação em Ciências Econômicas (UNISC/95) Mestrado em Economia Rural (UFRGS/99)
Assessoria de Comunicação Organizacional	Sandro Luís Kirst	Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas (UFRGS/92) Graduação em Administração (UFRGS/00) Mestrado em Comunicação (PUCRS/03)
Pesquisa em Comunicação	Flávio Roberto Meurer	Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFRGS/99) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/02)
Assessoria de Comunicação Política	Carmen Regina Abreu Gonçalves	Graduação em Comunicação Social – Relações Públicas (UCPEL/02) Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UCPEL/02) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/08)
Estratégias de Mediação e Negociação	Carla Lemos da Silva	Graduação em Comunicação Social (PUCRS/03) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/07)
Marketing Interno	Sandro Luís Kirst	Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas (UFRGS/92) Graduação em Administração (UFRGS/00) Mestrado em Comunicação (PUCRS/03)
Eletiva III	-	-
Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas	Fábio Luis Kraemer	Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFRGS/04) Especialização em Gestão de Marcas (UNISC/06)
Organização de Projetos Acadêmicos	Jane Márcia Mazzarino	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo (UNISINOS/91) Mestrado em Ciências da Comunicação (UNISINOS/01) Doutorado em Ciências da Comunicação (UNISINOS/05)
Planejamento, Produção de Eventos e Cerimoniais	Carmen Regina Abreu Gonçalves	Graduação em Comunicação Social – Relações Públicas (UCPEL/02) Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UCPEL/02) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/08)
Estágio Supervisionado I	-	-
Planejamento e Estratégias Organizacionais	Sandro Luís Kirst	Graduação em Comunicação Social - Relações Públicas (UFRGS/92) Graduação em Administração (UFRGS/00) Mestrado em Comunicação (PUCRS/03)
Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas	Carmen Regina Abreu Gonçalves	Graduação em Comunicação Social – Relações Públicas (UCPEL/02) Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UCPEL/02) Mestrado em Comunicação e Informação (UFRGS/08)
Projeto Experimental	Carla Lemos da Silva	Graduação em Comunicação Social (PUCRS/03) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/07)
Estágio Supervisionado II	-	-
Eletiva IV	-	-

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Disciplina	Professor(a)	Titulação
Eletiva V	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (UNIVATES/91) Mestrado em Comunicação Social (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social (PUCRS/05)
Cidadania e Realidade Brasileira	Maribel Girelli	Graduação em Estudos Sociais (UNISINOS/87) Graduação em História (UNISINOS/90) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em História (UNISINOS/94)
Empreendedorismo	Eloni José Salvi	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/85) Especialização em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria (FFECEA/88) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Especialização em Administração Universitária (UFF/03) Mestrado em Administração – Gestão da Tecnologia e da Produção (UFRGS/01)
Redes e Sistemas de Comunicação	Leonel José de Oliveira	Graduação em Comunicação Social Jornalismo (PUCRS/98) Especialização em Teoria do Jornalismo e Comunicação de Massa (PUCRS/00) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/02)
Eletiva VI	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional (UNISC/98) Doutorado em Comunicação Social (PUCRS/07)
Trabalho de Conclusão	Coletivo de professores	-

14.2 Relação do corpo docente, regime de trabalho e procedência

QUADRO 13 - Corpo docente, regime de trabalho e procedência

PROFESSOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	PROCEDÊNCIA
Ana Lúcia Bender Pereira	TI	Mestre	Lajeado
Carla Lemos da Silva	Horista	Mestre	Porto Alegre
Carmen Regina Abreu Goncalves	Horista	Mestre	Porto Alegre
Cláudio Schubert	Horista	Doutor	Porto Alegre
Elizete de Azevedo Kreutz	TI	Doutora	Lajeado
Eloni José Salvi	TI	Mestre	Lajeado
Fábio Luis Kraemer	Horista	Especialista	Lajeado
Flávio Roberto Meurer	Horista	Mestre	São Leopoldo
Gerson José Bonfadini	TI	Doutor	Lajeado
Jane Márcia Mazzarino	TP-20	Doutora	Lajeado
José Luiz Fay de Azambuja	Horista	Mestre	Porto Alegre
Júlia Elisabete Barden	TI	Mestre	Venâncio Aires

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

PROFESSOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	PROCEDÊNCIA
Leonel José de Oliveira	TI	Mestre	Lajeado
Maribel Girelli	TI	Mestre	Lajeado
Marlene Isabela Bruxel Spohr	TI	Mestre	Lajeado
Rogério Medeiros Soares	Horista	Mestre	Porto Alegre
Sandro Luís Kist	TI	Mestre	Lajeado
Shirlei Inês Mendes da Silva	TP-20	Mestre	Porto Alegre

14.3 Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

QUADRO 14 - Corpo docente com experiência profissional

Professor(a)	Nível	Instituição	Período
Ana Lúcia Bender Pereira	Serviços técnicos especializados	Milca Ind Com de Confecções Ltda	1981 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Arno Johann S A	1979 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Companhia Real de Crédito Imobiliário Sul	1981 - 1985
	Serviços técnicos especializados	Avipal S A Avicultura e Agropecuária	1987 - 2000
	Ensino	Centro Universitário Univates	1994 - Atual
Carla Lemos da Silva	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2008-atual
	Serviços técnicos especializados	Maragogi Viagens - C&G	2007-atual
Carmen Regina Abreu Gonçalves	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2009-atual
Cláudio Schubert	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1999 - Atual
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2001 – 2002
	Ensino Fundamental	Colégio Sinodal Escola de 1º e 2º Graus	1989 – 1990
	Ensino Médio	Casa Matriz de Diaconisas	1990 – 1990
	Serviço técnico especializado	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	1991 – 1993
	Serviço técnico especializado	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	1995 – 1999
	Serviço técnico especializado	Departamento de Educação	1991 – 1992
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2001 - Atual

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Professor(a)	Nível	Instituição	Período
Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação	Centro Universitário Feevale	2000 – 2001
	Serviço técnico especializado	Attitude Comunicação e Marketing Ltda	1999 – 2000
	Ensino Fundamental	Secretaria de Educação	1986 - 1992
	Ensino Médio	Secretaria de Educação	2000 - 2001
	Serviço técnico especializado	Elizete de Azevedo Kreutz Me	1996 - 1999
	Ensino Médio	Colégio Martin Luther	1990 - 1990
Eloni José Salvi	Serviço técnico especializado	Cia de Cigarros Souza Cruz	1982 - 1986
	Serviço técnico especializado	Irmãos Romagnole Cia Ltda	1987 - 1990
	Graduação	Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari	1989 - 1989
	Serviço técnico especializado	Importadora e Exportadora de Cereais SA	1990 - 1997
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	1991 - Atual
	Especialização	Centro Universitário UNIVATES	2003 - Atual
Fábio Luís Kraemer	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2008-atual
Flávio Roberto Meurer	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2003 - Atual
Gerson José Bonfadini	Serviço técnico especializado	Bojunga Dias S/A	1987 - 1991
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	1996 - Atual
Jane Márcia Mazzarino	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2003 - Atual
	Serviço técnico especializado	Jane Márcia Mazzarino, JMM	1997 - Atual
	Outra atividade técnico-científica	Rede Vale de Comunicação Ltda, INFORMATIVO	1997 - 1998
José Luiz Fay de Azambuja	Graduação	Centro Universitario UNIVATES	1982 - Atual
	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1995 - 2000
	Outra atividade técnico-científica	Empresa de Portos do Brasil S A	1976 - 12/90
	Outra atividade técnico-científica	Companhia Docas do Estado de São Paulo	1990 - Atual
Júlia Elisabete Barden	Graduação	Universidade de Caxias do Sul	1997 - Atual
	Graduação	UNIVATES Centro Universitário	1998 - Atual
	Serviço técnico especializado	Universidade do Oeste de Santa Catarina	2000 - Atual
Leonel José de Oliveira	Serviço técnico especializado	Tv Galega	1999 – 1999
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2001 - Atual
Maribel Girelli	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1995 – 2004
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Professor(a)	Nível	Instituição	Período
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Ensino Fundamental e Médio	Escola Particular de 1º Grau Dona Rita	1975 - 1977
	Ensino Fundamental e Médio	Escola Cenecista de 1º e 2º Graus Presidente Costa e Silva	1977 - 1982
	Ensino Fundamental	Associação de Menores Abandonados	1980 – 1981
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Fernandes Vieira	1983 - 1985
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Padre Fernando	1986 - 1987
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	1988 - Atual
Rogério Medeiros Soares	Graduação	Centro Universitário Univates	2007 - atual
	Graduação	ESPM	2005 - 2006
	Graduação	Centro Universitário Metodista - IPA	2006 - atual
	Graduação	Universidade de Caxias do Sul - UCS	2003 - 2006
Sandro Luís Kist	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2001 - Atual
	Serviço especializado técnico	Comuniki Estratégia e Marketing	2002 - Atual
	Serviço especializado técnico	Três K Multicomunicação	2002 - Atual
	Serviço especializado técnico	Fundação Cultural Rádio e Televisão Piratini	1997 - 1998
	Serviço especializado técnico	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul	1991 - 1997
Shirlei Inês Mendes da Silva	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual
	Serviço especializado técnico	Prefeitura Municipal de Porto Alegre	2000 - 2002

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente

Carga Horária Semanal	Nº professores	Porcentagem
TI	9	50
TP-20	2	11,11
Horista	7	38,88
Total	18	100,00%

TABELA 2 - Regime de trabalho do corpo docente

Título	Nº de professores	Porcentagem
Doutor	4	22,22
Mestre	13	72,22
Especialista	1	5,55
Total	18	100,00%

15 INFRAESTRUTURA

15.1 Infraestrutura física e recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc.) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

15.2 Infraestrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;

b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

c) Adaptações do espaço físico:

— banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;

— vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;

— elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição;

— estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;

— outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.

d) Mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

15.3 Infraestrutura de informática

O Centro Universitário - UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'
31	Estabilizadores 500VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17" LCD, Drive de Disquete 3 1/2
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
	LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 26 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 27 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

15.4 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso

O Curso desenvolverá suas atividades contando com estruturas de apoio especialmente implantadas para a facilitação técnica dos processos de ensino e aprendizagem.

15.4.1 Agência Experimental de Comunicação

Espaço acadêmico para permitir a experimentação do estudante na prática profissional nas áreas de comunicação, prestando serviços de pesquisa, planejamento e produção publicitária a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

QUADRO 29 - Descrição da Agência Experimental de Comunicação do Prédio 11 - sala 217

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quant.	Descrição Equipamentos
02	Computadores Pentium III 1 Ghz Lince (CPU, monitor, teclado e mouse)
02	Estabilizadores TCE 1000
01	Impressora Deskjet HP 840C
1	Máquina fotográfica Cyber-shot 3.2 mega pixel Sony
01	Máquina fotográfica Mavica Sony
01	Scanner Genius
Descrição Móveis	
01	Armário de madeira
01	Armário padrão com 2 portas
01	Armário padrão com 2 portas e prateleiras
02	Arquivo de aço com 4 gavetas
11	Cadeiras com rodas
01	Mesa Cinza para computador
01	Mesa de reuniões oval cor ovo
01	Mesa de reuniões redonda cor ovo
02	Mesas padrão cor ovo
01	Mural
02	Poltronas
01	Prateleira de madeira
01	Quadro branco
01	Rádio Microsystem Philips
01	Tripé
01	Ventilador
Softwares Instalados	
02	Windows

Fonte: AECOM/UNIVATES.

15.4.2 Núcleo de Pesquisa em Comunicação

Núcleos planejados de acordo com as necessidades da UNIVATES, da região e de áreas de interesse de docentes/pesquisadores relacionadas à comunicação e à publicidade.

15.4.3 Laboratório de fotografia

Laboratório planejado especificamente para o desenvolvimento de experimentações e pesquisas de imagem digital em fotografia.

O Estúdio Fotográfico está instalado no segundo andar do prédio 11 da UNIVATES, na sala 205. Este laboratório dispõe de equipamentos específicos para fotografia, assim como máquinas digitais e iluminação onde os alunos desenvolvem atividades práticas orientadas por professores ou pelo respectivo funcionário responsável. Este laboratório atende a disciplina Fotografia Publicitária,

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

dentre outras dos diferentes cursos oferecidos pela UNIVATES, como Jornalismo, Publicidade Propaganda e Relações Públicas.

Os equipamentos disponíveis neste laboratório também dão apoio a realização de projetos de pesquisas em andamento nesta IES e suporte em matérias publicitárias da instituição, podendo ser utilizado por alunos matriculados em disciplinas afins para estudo extra-classe, desde que acompanhado pelo professor ou funcionário responsável.

QUADRO 30 - Descrição dos materiais presentes no Estúdio Fotográfico

Quantidade	Descrição
01	Arquivo de aço 4 gavetas
02	Cadeira Cequipel aluno azul padrão
02	Cadeira giratória diretor c/ braço azul
01	Cone Snoot concentrador de luz longo
01	Fresnel luz contínua 1000 W
02	Gerador elétrico Mos 1200 LLC c/3 Tochas
1	Girafa média sobre tripe
01	Kit gel: refletor base colmeia e bandeja
2	Mesa de trabalho c/2 gaveta ovo/grafite
02	Mesa em madeira
01	Mesa grande articulável com chapa acrílica
2	Rebatedor circular dobrável dourado/branco
2	Rebatedor circular dobrável prata/branco
01	Refletor Hazy-light 0,70 x 0,70 m
02	Soft light 60 x 80 cm cr
01	Armário padrão cor ovo duas portas
01	Suporte fixo de teto-parede
15	Câmeras fotográficas FinePix Fuji
01	Tripe back light
02	Tripe cadete II
03	Tube base halogena para lâmpada

Fonte: Laboratório de Fotografia/ UNIVATES.

15.4.4 Estúdio de áudio

Estúdio destinado ao desenvolvimento de experimentações e pesquisas de linguagem na área de som e de projetos radiofônicos.

O estúdio de rádio está instalado no térreo do prédio 11 da UNIVATES, na sala 112. Dispõem de equipamentos específicos para gravação e produção de áudio e lugar para alunos desenvolverem atividades práticas orientadas por professores ou pelo respectivo funcionário responsável. Os equipamentos disponíveis no laboratório também dão apoio a realização de projetos de pesquisas em andamento nesta IES, podendo ser utilizado no Campus, fora da sede e por alunos matriculados em

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

disciplinas afins para estudo extra-classe, desde que acompanhado pelo professor ou funcionário responsável.

QUADRO 31 - Descrição de Materiais e Equipamentos presentes no Estúdio de Rádio

Quantidade	Descrição Equipamentos
02	Mesa Makie 14 canais
01	Aparelho de CD Player Teac
02	Aparelho de fita cassete Tape Deck
02	Amplificador para fone de ouvido
02	Caixa acústica 50A
03	Microfone modelo B-2
01	Misturador híbrido para telefone
01	Distribuidor de áudio DAP-308
Descrição Móveis	
6	Cadeira giratória com braço

Fonte: Estúdio de Rádio/ UNIVATES.

15.4.5 Estúdio de vídeo

Estúdio destinado ao desenvolvimento de experimentações e pesquisas de linguagem na área de imagem, vídeo e projetos para televisão.

O Laboratório de Captação e Edição de Vídeo (Estúdio de TV) está instalado no primeiro andar do prédio 11 da UNIVATES, na sala 114. Este laboratório dispõe de equipamentos específicos para edição e finalização de VTS, documentários, programas de TV e captação de imagens, onde os alunos desenvolvem atividades práticas orientadas por professores ou pelo respectivo funcionário responsável. Este laboratório atende as disciplinas de Reportagem Visual, Práticas de Vídeo, entre outras, dos diferentes cursos oferecidos pela UNIVATES, como Jornalismo, Publicidade Propaganda e Relações Públicas.

Os equipamentos disponíveis neste laboratório também dão apoio a realização de projetos de pesquisas em andamento nesta IES e suporte em matérias publicitárias da instituição (comercial de TV, vídeos institucionais), podendo ser utilizado por alunos matriculados em disciplinas afins para estudo extra-classe, desde que acompanhado pelo professor ou funcionário responsável.

QUADRO 32 - Descrição de Materiais e Equipamentos presentes no Estúdio de TV

Quantidades	Descrição Equipamentos
01	Adaptador AC 110V
01	Aparelho de som Gradiente AS 20/2
01	Aparelho telefônico Leucotron
03	Bateria NI-MH WITH 49WH
01	Bolsa de Nylon p/ DSRPD390 Nyppo

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quantidades	Descrição Equipamentos
01	Câmera de Vídeo Camcorder + Cabos
04	Câmera Digital Camcorder Sony
01	Câmera Fotográfica Digital Canon EOS
02	Câmera Fotográfica Digital Still Sony
01	Câregador de Bateria Charger
05	Complementação de Valor de Ipi
01	Condicionador de Ar 60.000 BTU'S Hitachi
01	Conversor Analógico ADVC100
02	Conversor Analógico p/ DV
03	CPU Power Mac G5 1.6 GHZ/ 256MB/ 80GB
01	CPU Triton Pentium IV 2.4 GHZ
02	DVCam Simple Player/Recorder
01	Estabilizador SMS
02	Filmadora Sony TRV 250
05	Gravador Panasonic c/ fita grande
02	Instalação Condicionador de ar Hitachi
02	Manfrotto Tripode System 028B With Head
01	Manfrotto Tripode System With Head
01	Microfone c/ fio Shure SM
03	Microfone de Lapela Sony
03	Microfone de mão
03	Monitore 14" Profissional Color Sony
07	Monitore 17" LG Flatron
02	Monitore Onitor LG 17"
01	Nobreak Powerware 2000VA 120V
01	Nobreak Trafo isolador Nippo
01	Quadro (reprodução de obra)
01	Quadro laminado branco
01	Teleprompter Ciclotec mod. c/ Tripe
Descrição Móveis	
01	Armário alto 2 portas
01	Armário de madeira c/ 2 portas c/ chave
03	Arquivo de aço 4 gavetas
27	Cadeira em Polipropileno azul empilhável
11	Cadeira giratória c/ braço azul Befal
01	Mesa de reunião redonda
02	Mesa de trabalho com gavetas
02	Mesa de trabalho s/ gavetas
01	Suporte p/ soro de madeira
Descrição Softwares	
02	Licença de uso Microsoft Windows
01	Licença de uso Premiere Windows inglês
01	Software de exibição p/ teleprompter

Fonte: Estúdio de TV / UNIVATES.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

15.4.6 Sala Tecnológica Multidisciplinar

A UNIVATES conta com uma sala multidisciplinar, localizada na sala 412 do prédio 11. Ela possui acesso à internet, que visa oferecer melhores condições materiais, equipamentos e experiências a serem realizadas pelos alunos para enriquecer seu conhecimento. Monitor e professores auxiliam nas dúvidas existentes.

Vários cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam a sala multidisciplinar, que possui uma tecnologia avançada. Esta sala conta com uma lousa eletrônica onde se realizam as explicações do professor e de onde o professor comanda remotamente o seu computador. Há um projetor de vídeo instalado permanentemente. A sala possui 12 bancadas ou estações, sendo cada estação composta por duas fontes de alimentação, um bastidor para módulos eletrônicos com um simulador de falhas e um computador conectado à internet. A estação possibilita realizar experiências teóricas e práticas com diversos tipos de módulos eletrônicos existentes na sala, para esclarecer os conteúdos não compreendidos. As experiências realizadas com estes módulos em aula possibilitam ao professor introduzir falhas no momento em que os alunos realizam a experiência, testando o raciocínio do aluno. Os alunos podem realizar experiências de auto-aprendizado nas estações, fora dos horários de aula. Os 12 computadores possuem softwares de simulação e programação, associados à prática, podendo simular circuitos eletrônicos, criar programas e em seguida testa-los. A sala conta com uma câmera digital que auxilia nas explicações do professor, podendo ser transferida a imagem para os 12 computadores.

QUADRO 33 - Descrição de Materiais e Equipamentos da Sala Tecnológica Multidisciplinar

Quantidade	Descrição Equipamentos
12	Computadores 133MHZ 1.13GHZ PROBIT
01	Computador 133MHZ 1.5GHZ PROBIT
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU'S CONSUL
01	Conversor para comunicação (doação)
12	Estabilizadores SMS
12	Estações didatic@net do aluno
01	Estação didatic@net do professor
01	FLEXCAM e sistema de Vídeo conferência
12	Fontes de alimentação universal FAU/ID
02	Geradores de funções TENNA
12	Interfaces PC c/sistema de avarias SML3ID
05	Kits Robolab Lego DACTA (verde)
17	Kits Laboratório de Controle Lego DACTA (Vermelho)
04	Kits ROBIX RCS - 6
01	Lousa digital

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Quantidade	Descrição Equipamentos
12	Módulo MCM 11
12	Módulo MCM 12
12	Módulo MCM 14
12	Módulos MEB 1
12	Módulos MEB 2 12
12	Módulos MEM 2A
12	Módulos MET 2T
05	Multimedidores grandeza elétrica (Doação)
12	Placas de segurança SAFETY CARD
01	Projektor de vídeo LCD C/ controle remoto
12	Racks universal RAU/ID
01	Sistema de Captação de imagem e SW
12	Transformadores Trifásico (Doação)
01	Unidade de Instrumentação CBM5
05	Complementações de valor de IPI
Descrição de móveis	
05	Armários alto 2 portas
01	Cadeira CEQUIPEL aluno azul padrão
01	Cadeira fixa c/ braço azul PROJETO
25	Cadeiras giratória s/ braço preta
01	Mesa de computador preta
01	Mesa de trabalho c/ 2 gavetas SEBALD
01	Mesa de trabalho em madeira c/6 gavetas
12	Mesas para alunos
01	Mesa para professor
01	Suporte para projeção (doação)
Descrição de programas	
01	Cessão direito de uso de software Robolab
04	Licenças de Software dos Módulos P/ 20 postos
25	Licencias de uso de software Matlab
01	Licencias de uso de software Ultiboard 2001 Educacional
25	Licencias de uso de software Simulink
14	Licencias de uso de software Windows 98
25	Licenças de uso de software Control System
25	Licenças de uso de software Symbolic Math
01	Softwares CCS PCM COMPILER
03	Softwares disciplina de controle sensores
01	Softwares Multisim2001 Educacional
01	SW de gestão da sala do professor
12	SW visual class

Fonte: Sala Multidisciplinares / UNIVATES.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

15.4.7 Sala de redação

A sala é um laboratório de informática com 16 estações de trabalho com programas e aplicativos específicos das habilitações do Curso de Comunicação Social, que estará integrado aos ambientes de rádio e televisão.

Este laboratório foi instalado no semestre A/2006.

15.5 Biblioteca

15.5.1 Área física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimeios (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrigando hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

15.5.2 Acervo e usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das base de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete*, *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES. A Biblioteca disponibiliza também as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD através da Biblioteca Digital da UNIVATES – BDU no site www.univates.br/bdu.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (47.702 títulos e 103.277 volumes), a Instituição conta com 354 periódicos correntes e 791 periódicos não-correntes, totalizando 1.145 títulos. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados Academic Search Elite (base de dados multidisciplinar com mais de 3.505 títulos indexados – 2.735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e Linguística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a Business Source Elite (base de dados na área de negócios com mais de 1.100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países; a Regional Business News com mais de 50 jornais regionais dos EUA.

A base de dados GreenFILE cobre todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente incluindo conteúdos sobre aquecimento global, construções ecológicas, poluição, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem e mais. A base de dados oferece índice e resumos de mais de 384 mil registros, bem como Livre Acesso a textos completos de mais de 4.700 registros; O Environment Complete oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. Contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografia e o Information Science & Technology Abstracts é a principal base de dados das áreas de ciência da informação. O ISTA reúne artigos de revistas especializadas de mais de 450 publicações, além de livros, relatórios de pesquisa e anais de conferências e patentes, com cobertura abrangente e contínua dos periódicos mais importantes nessa área. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP.

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 23 (vinte e três) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

15.5.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos", disponibilizado em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

15.5.4 Resumo do acervo bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

TABELA 3 - Resumo do acervo bibliográfico

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	845	1796
1/14	Filosofia	562	1025
15	Psicologia	846	1744
16	Lógica/Epistemologia	142	262
17	Ética	119	208
2	Religião, Teologia	258	387
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	512	1020
32	Ciência Política	796	1253
33	Economia	2772	5540
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5734	13596
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	252	389
36	Assistência Social, Seguros	57	108
37	Educação, Pedagogia	2961	6297
339 e 38	Comércio Exterior	573	1444
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1649	3737
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	559	1407
54	Química, Mineralogia	304	986
55	Geologia, Meteorologia	100	214
56	Paleontologia	12	40
57	Ciências Biológicas/Antropologia	579	1845
58	Botânica	99	247
59	Zoologia	136	357
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	419	940
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2019	6961
63	Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	414	894
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	194	498
654	Telecomunicações	52	93

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3751	9780
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	49	126
656	Transportes	15	34
657	Contabilidade	706	2439
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	321	561
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	374	990
681.3	Informática	832	2009
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1125	1989
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	852	2843
80/81	Filologia e Lingüística	1819	4022
82	Literatura	1629	2511
869.0(81)	Literatura Brasileira	3548	5699
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2507	3462
91	Geografia	277	503
92	Biografia	417	562
9/99	História	1371	2535
Subtotal		42.558	93.353
R	Referência	602	1737
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1980	2058
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	487	613
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	196	316
Total Lajeado		45.823	98.077
Biblioteca Câmpus Encantado		1.877	5.198
Materiais em Setores		00	00
Materiais em Projetos		02	02
Total Geral		47.702	103.277

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

QUADRO 34 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)

Especificação por área de conhecimento	Nºtit.	Nºvol.
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	166	459
Ciências Biológicas	13	18
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	52	29
Ciências Agrárias	5	8
Lingüística, Letras e Artes	21	56
	354	791

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

16 ANEXOS

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

ANEXO I – Administração Acadêmica do Curso

Nome: Professor Ms. Sandro Kirst

Titulação: Mestre em Comunicação (PUCRS/03)

Regime de trabalho: TC/40

Portarias:

- Portaria 044/REITORIA/UNIVATES, 13 de janeiro de 2004, que nomeia o professor SANDRO LUÍS KIRST como Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, do Departamento II, para o período de 01/01/2004 a 31/12/2006.
- Portaria 042/REITORIA/UNIVATES, 13 de janeiro de 2004, que nomeia o professor SANDRO LUÍS KIRST como Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas, do Departamento II, para o período de 01/01/2004 a 31/12/2006.
- Portaria 043/REITORIA/UNIVATES, 13 de janeiro de 2004, que nomeia o professor SANDRO LUÍS KIRST como Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, do Departamento II, do Centro Universitário UNIVATES, para o período de 01/01/2004 a 31/12/2006.

Histórico

Os estudos para reformulação da proposta curricular do curso de Comunicação Social com as respectivas Habilitações foi iniciada no início de 2004.

Os professores integrantes do colegiado do curso de Comunicação Social reuniram-se para avaliação geral do curso e após avaliação de cada habilitação especificamente.

Os professores envolvidos na discussão dos projetos pedagógicos de cada habilitação foram:

- Relações Públicas: professores Sandro Kirst, Ana D'Amico e Nadege Lomando;
- Publicidade e Propaganda: professores Elizete Kreutz, Flávio Meurer e Paulo Pedott;
- Jornalismo: professores Leonel de Oliveira, Jane Mazarino e Antônio Meira da Rocha.

As decisões e proposições do grupo foram levadas aos professores em reunião de colegiado do curso para discussão e estudo. Os professores puderam opinar, sugerir alterações. Os alunos representantes de cada habilitação e alunos representantes do diretório acadêmico (DACOM), também participaram da construção da proposta através de reuniões com a coordenação do curso e comissão de elaboração onde foi apresentada e discutida a proposta.

As ementas das disciplinas propostas foram elaboradas pelos professores das áreas em atuação no curso, foram discutidas e estudadas na comissão. No colegiado do curso houve discussão, estudo e posteriormente aprovação das ementas.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

O processo de reformulação da proposta curricular do curso de Comunicação Social foi desenvolvido de forma democrática, aberta e teve a participação de todos os sujeitos envolvidos no curso.

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

ANEXO II – Equivalência das disciplinas do curso de Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, bacharelado

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (400)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (4010)	CH
4002	Teoria Crítica das Relações Públicas	60	4002	Teoria Crítica das Relações Públicas	60
4701	Teorias da Comunicação	60	4701	Teorias da Comunicação	60
4702	Campo Profissional da Comunicação	60	4702	Campo Profissional da Comunicação	60
4703	Sociologia da Comunicação	60	4703	Sociologia da Comunicação	60
4709	Eletiva I	60	4709	Eletiva I	60
4778	Texto: Leitura e Produção	60	4778	Texto: Leitura e Produção	60
3313	Fundamentos de Estatística	60	48011	Fundamentos de Estatística	60
3820	Linguagem e Argumentatividade	60	3820	Linguagem e Argumentatividade	60
4003	Teoria e História da Opinião Pública	60	4003	Teoria e História da Opinião Pública	60
4018	Gestão e Administração de Agências de Comunicação	60	4018	Gestão e Administração de Agências de Comunicação	60
4707	Psicologia da Comunicação	60	4707	Psicologia da Comunicação	60
4708	Fundamentos de Semiótica	60	4708	Fundamentos de Semiótica	60
3321	Fundamentos de Marketing	60	48010	Fundamentos de Marketing	60
4001	Fundamentos de Política	60	4001	Fundamentos de Política	60
4004	Redação em Relações Públicas	60	4004	Redação em Relações Públicas	60
4711	Comunicação Visual	60	4711	Comunicação Visual	60
4780	Filosofia da Comunicação	60	4780	Filosofia da Comunicação	60
3315	Fundamentos de Economia	60	48008	Fundamentos de Economia	60
4008	Técnicas de Planejamento em Relações Públicas	60	4008	Técnicas de Planejamento em Relações Públicas	60
4005	Assessoria de Comunicação Organizacional	60	4005	Assessoria de Comunicação Organizacional	60
4006	Pesquisa de Opinião Pública	60	4006	Pesquisa de Opinião Pública	60
4737	Ética e Legislação da Comunicação	60	4737	Ética e Legislação da Comunicação	60
4007	Assessoria de Comunicação Política	60	4007	Assessoria de Comunicação Política	60
4009	Estratégias de Mediação e Negociação	60	4009	Estratégias de Mediação e Negociação	60
4010	Marketing Interno	60	4010	Marketing Interno	60
4713	Eletiva II	60	4713	Eletiva II	60
4718	Pesquisa em Comunicação	60	4718	Pesquisa em Comunicação	60
4719	Eletiva III	60	4719	Eletiva III	60
3302	Técnicas de Administração	60	48023	Planejamento e Estratégias Organizacionais ou Eletiva	60
3344	Estratégias Organizacionais	60	48023	Planejamento e Estratégias Organizacionais	60
4011	Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas	60	4011	Linguagens Gráficas, Digitais e Eletrônicas	60

Resolução 045/REITORIA/UNIVATES, de 30/04/09.

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (400)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (4010)	CH
4012	Planejamento, Produção de Eventos e Cerimonias	60	4012	Planejamento, Produção de Eventos e Cerimonias	60
4019	Projeto Experimental	60	4019	Projeto Experimental	60
4020	Estágio Supervisionado I	60	4020	Estágio Supervisionado I	60
4013	Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas	60	4013	Produção e Divulgação Jornalística em Relações Públicas	60
4021	Estágio Supervisionado II	60	4021	Estágio Supervisionado II	60
4724	Eletiva IV	60	4724	Eletiva IV	60
4731	Organização de Projetos Acadêmicos	60	4731	Organização de Projetos Acadêmicos	60
4734	Redes e Sistemas de Comunicação	60	4734	Redes e Sistemas de Comunicação	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira (*) Empreendedorismo (*)	60	1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira (*) Empreendedorismo (*)	60
4014	Trabalho de Conclusão	120	4014	Trabalho de Conclusão	120
4725	Eletiva V	60	4725	Eletiva V	60
4729	Eletiva VI	60	4729	Eletiva VI	60
4022	Atividades Complementares	150	4022	Atividades Complementares	150

Observação: (*) o aluno deve optar por cursar uma das duas disciplinas.

Eletivas

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (400)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (4010)	CH
2866	Seminário Livre – Exercícios Fotográficos	60	11101	Introdução à Linguagem Fotográfica	60
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	60			
4785	Tópicos em Comunicação Social I	60			
4786	Tópicos em Comunicação Social II	60			
4787	Tópicos em Comunicação Social III	60			
4788	Disciplina de outra Habilitação do Curso de Comunicação Social	60			

Observações:

Regulamento de transição das matrizes curriculares código 400 (Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, bacharelado) para a matriz curricular código 4010 (Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, bacharelado).

- A matriz curricular de código 4010 entrará em vigor no semestre 2009/B.
- Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta código 4010.
- Casos especiais de equivalência serão analisados pela coordenação do curso.